



**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas,
consolidadas e individuais
em 31 de março de 2026**

Índice

Desempenho financeiro.....	2	
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.....	6	
Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais		
Demonstração intermediária condensada do resultado	9	
Demonstração intermediária condensada do resultado abrangente	10	
Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa.....	11	
Balço patrimonial.....	113	
Demonstração intermediária condensada das mutações do patrimônio líquido	15	
Demonstração intermediária condensada do valor adicionado do valor adicionado.....	16	
1	Considerações gerais..... 17	
2	Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais e resumo das práticas contábeis	18
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	23
4	Apresentação de informações por segmento de negócio	23
5	Receita	26
6	Custos e despesas operacionais, líquidas	27
7	Resultado financeiro líquido	29
8	Caixa e equivalentes de caixa	30
9	Aplicações financeiras	30
10	Fundo de liquidez – conta reserva	30
11	Contas a receber de clientes	31
12	Investimentos.....	32
13	Imobilizado.....	35
14	Intangível.....	36
15	Empréstimos, financiamentos e debêntures.....	37
16	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	41
17	Contratos futuros de energia	42
18	Provisão de Ressarcimento	43
19	Provisão para litígios	43
20	Partes relacionadas	45
21	Patrimônio líquido.....	47
22	Instrumento financeiro e gestão de risco.....	49
23	Notas explicativas não apresentadas	52
24	Eventos subsequentes.....	53

Desempenho Financeiro

A seção de Desempenho Financeiro deste documento apresenta uma análise dos principais componentes do resultado da Companhia.

Os resultados aqui apresentados abrangem, além dos segmentos de geração e comercialização, o segmento *holding & pipeline* e eliminações. O resultado de equivalência patrimonial contempla os ativos não controlados pela Companhia – participações minoritárias da Auren em ativos hidrelétricos, além de 50% de participação na *joint-venture* entre o complexo eólico Tucano e Unipar Carbocloro S.A. (Tucano Holding III). Para maiores informações, vide Nota Explicativa 12.

Destaques Financeiros

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.
Receita Líquida	3.074,5	2.952,3	4,1%
Geração	1.734,4	1.621,0	7,0%
Comercialização	2.025,0	1.787,8	13,3%
Eliminações	(684,9)	(456,5)	50,0%
EBITDA ajustado	925,89	1.205,3	-23,2%
Geração	984,62	1.052,8	-6,5%
Comercialização	(23,77)	174,65	-113,6%
<i> Holding e Pipeline</i>	(35,0)	(22,2)	57,4%
Margem EBITDA Ajustada	30,1%	40,8%	-10,7 p.p.
Resultado Líquido	(601,6)	54,0	n.a.
Dívida Líquida	19.101,7	18.961,8	0,7%
Alavancagem	5,2x	4,8x	0,4x

Desempenho Financeiro Consolidado

Resultados do Período

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.
Receita Líquida	3.074,5	2.952,3	4,1%
Custo com Compra de Energia	(1.774,6)	(1.330,9)	33,3%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(179,7)	(180,5)	-0,5%
Margem Líquida	1.120,3	1.440,8	-22,2%
<i>Margem Líquida</i>	36,4%	48,8%	-12,4 p.p.
Custos e Despesas (PMSO)	(313,5)	(302,0)	3,8%
Outros Resultados Operacionais (ORO)	(506,6)	238,6	n.a.
EBITDA	300,1	1.377,5	-78,2%
Marcação a Mercado de Contratos Futuros de Energia	506,0	(229,2)	n.a.
Dividendos das Participações Minoritárias	89,3	58,3	53,1%
Não Recorrentes Relacionados a Iniciativas de Crescimento	-	5,5	n.a.

Provisão/(Reversão) para Litígios e Baixa de Depósitos Judiciais	30,5	(23,2)	-231,2%
Baixa de Imobilizado	-	16,4	n.a.
EBITDA Ajustado	925,9	1.205,3	-23,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>30,1%</i>	<i>40,8%</i>	<i>-10,7 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(466,8)	(458,2)	1,9%
Equivalência Patrimonial	71,5	72,1	-0,9%
Resultado Financeiro Líquido	(589,8)	(732,1)	-19,4%
LAIR	(685,1)	259,38	n.a.
Impostos (IR/CSLL)	83,5	(205,4)	-140,6%
Resultado Líquido	(601,6)	54,0	n.a.

Margem Líquida

A Margem Líquida (resultado da Receita Líquida descontado o Custo com Compra de Energia Elétrica e Encargos Setoriais) totalizou R\$ 1.120,3 milhões no 1T26, redução de 22,2% na comparação com o 1T25 (R\$ 1.440,8 milhões).

Os efeitos que influenciaram o resultado foram concentrados principalmente na Comercializadora, com destaque para: (i) concentração da margem da comercializadora no primeiro trimestre no ano de 2025, resultando numa variação de -R\$ 85,0 milhões no 1T26 em comparação ao mesmo período do ano anterior, e (ii) menor ganho com o descolamento entre os submercados SE/CO e Nordeste e Norte (-R\$ 5,0 milhões no 1T26 vs. R\$ 60 milhões 1T25).

No portfólio de Geração, os principais efeitos foram: (i) o menor recurso eólico e solar, resultando numa variação de -R\$ 114,0 milhões no 1T26 em comparação ao mesmo período do ano anterior e (ii) a menor energia gerada pelas usinas hidrelétricas do MRE² (51,8 GW médios no 1T26 vs. 55,8 GW médios no 1T25), representando uma redução de 7,2% (-R\$ 88,0 milhões) na comparação entre os trimestre, compensados parcialmente por maiores ganhos de modulação (R\$ 97,2 milhões no 1T26 vs. R\$ 19,4 milhões no 1T25).

Custos e Despesas (PMSO)

O PMSO totalizou R\$ 313,5 milhões no 1T26 ante R\$ 302,0 milhões no 1T25, um aumento de 3,8%. A variação de R\$ 11,5 milhões, é explicada principalmente pelo acréscimo de R\$ 10,3 milhões referente aos contratos de operação e manutenção dos ativos eólicos em razão do escalonamento e iniciativas de crescimento explicadas principalmente pela consolidação da Way2 em julho de 2025 (R\$ 7,0 milhões), compensadas pelas sinergias capturadas ao longo de 2025.

Outras Resultados Operacionais

A rubrica Outras Resultados Operacionais (ORO) totalizou uma despesa de R\$ 506,8 milhões no 1T26, ante uma receita de R\$ 238,6 milhões no 1T25. A variação é explicada principalmente pelo efeito da marcação a mercado dos contratos futuros de energia no montante de -R\$ 506,0 milhões no 1T26 e R\$ 229,2 milhões no 1T25.

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia atualizou as premissas e estimativas utilizadas na mensuração a valor justo (MtM) dos contratos futuros de compra e venda de energia, em decorrência de mudanças nas condições do setor elétrico. Os efeitos dessa atualização estão refletidos na linha “Marcação a mercado dos contratos de energia” e caracterizam-se como mudança de estimativa contábil, de natureza não caixa, com reconhecimento prospectivo, nos termos do CPC 23.

EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA Ajustado Consolidado

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.
EBITDA	300,1	1.377,5	-78,2%
Marcação a Mercado de Contratos Futuros de Energia	506,0	(229,2)	-320,7%
Dividendos de Participações Minoritárias	89,3	58,3	53,1%
Não Recorrentes Relacionados a Iniciativas de Crescimento	-	5,5	n.a.
Provisão/(Reversão) para Litígios e Baixa de Depósitos Judiciais	30,5	(23,2)	-231,2%
Baixa de Imobilizado	-	16,4	n.a.
EBITDA Ajustado	925,9	1.205,3	-23,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>30,1%</i>	<i>40,8%</i>	<i>-10,7 p.p.</i>

O EBITDA Ajustado foi de R\$ 925,9 milhões no 1T26, redução de 23,2% em relação ao mesmo período de 2025 (R\$ 1.205,3 milhões), com impacto de -10,7 p.p. na margem EBITDA do período.

A variação observada é resultado dos efeitos detalhados nas seções acima sobre a margem líquida e os Custos e Despesas.

Os dividendos declarados das participações minoritárias da Auren no 1T26 foram de R\$ 89,3 milhões, integralmente associados às participações minoritárias nas hidrelétricas, em linha com a estratégia de linearizar o pagamento de dividendos ao longo do ano.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.
Receitas Financeiras	288,1	276,7	4,1%
Despesas Financeiras	(877,9)	(1.008,8)	-13,0%
Resultado Financeiro Líquido	(589,8)	(732,1)	-19,4%

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 589,8 milhões no 1T26 comparado a uma despesa de R\$ 732,1 milhões no mesmo período de 2025:

- Receitas Financeiras:** crescimento de R\$ 11,4 milhões (4,1%) na comparação entre trimestres, explicado principalmente pela parcela de correção monetária referente ao processo de arbitragem com decisão favorável à Auren (R\$ 25,9 milhões), compensado parcialmente pelo menor rendimento sobre aplicações financeiras em função do menor saldo de liquidez (R\$ 4,7 bilhões em março de 2026 vs R\$ 7,2 bilhões em março de 2025).
- Despesas Financeiras:** R\$ 877,9 milhões no 1T26, comparada a despesa de R\$ 1.008,8 milhões no 1T25. O decréscimo de R\$ 130,9 milhões decorre, principalmente da redução de R\$ 168,1 milhões nas despesas com juros, em função da diminuição da dívida bruta de R\$ 25,9 bilhões no 1T25 para R\$ 23,7 bilhões no 1T26.

Adicionalmente, tivemos a redução da transferência de juros para o imobilizado e intangível em curso entre os períodos comparáveis, decorrente da conclusão da construção dos projetos eólicos e solares *greenfield*, em R\$ 5,7 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido Consolidado

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.
EBITDA	300,1	1.377,5	-78,2%
Depreciação e Amortização	(466,8)	(458,2)	1,9%
Equivalência Patrimonial	71,5	72,1	-0,9%
Resultado Financeiro Líquido	(589,8)	(732,1)	-19,4%
IR/CS	83,5	(205,4)	n.a.
Resultado Líquido	(601,6)	54,1	n.a.

Como resultado dos fatores anteriormente mencionados e aliado às variações da depreciação e amortização, equivalência patrimonial e impostos, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 601,6 milhões no 1T26 ante um lucro líquido de R\$ 54,0 milhões no 1T25.

As principais variações estão detalhadas abaixo.

- a) **EBITDA:** EBITDA consolidado de R\$ 300,1 milhões no 1T26 ante R\$ 1.377,5 milhões no 1T25, um decréscimo de R\$ 1.077,4 milhões, principalmente por conta da marcação a mercado dos contratos futuros de energia, conforme detalhado anteriormente.
- b) **Depreciação e Amortização:** despesa de R\$ 466,8 milhões no 1T26, em linha com o montante observado no 1T25 (R\$ 458,2 milhões)
- c) **Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS):** crédito de R\$ 83,5 milhões no 1T26, pela constituição de imposto diferido ativo sobre a despesa com a provisão de marcação a mercado dos contratos futuros de energia.
- d) **Equivalência Patrimonial:** receita de R\$ 71,5 milhões no 1T26, em linha com o montante observado no 1T25 (R\$ 72,1 milhões).



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Auren Energia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário individual condensado da Auren Energia S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações financeiras intermediárias condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial intermediário consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de



Auren Energia S.A.

acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
Receita líquida	5	3.074.535	2.952.303	-	-
Custo com energia elétrica	6	(1.954.273)	(1.511.477)	-	-
Custo com operação	6	(632.808)	(604.557)	-	-
Lucro bruto		487.454	836.269	-	-
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	6	(147.553)	(155.597)	(32.644)	(33.378)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6	(506.616)	238.640	(559)	95
		(654.169)	83.043	(33.203)	(33.283)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		(166.715)	919.312	(33.203)	(33.283)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	12(a)	71.487	72.147	(528.854)	254.625
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	7	277.650	276.738	21.632	41.944
Despesas financeiras	7	(867.481)	(1.008.815)	(110.612)	(282.314)
		(589.831)	(732.077)	(88.980)	(240.370)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(685.059)	259.382	(651.037)	(19.028)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	16(a)	(117.547)	(112.074)	-	-
Diferidos	16(a)	201.000	(93.311)	29.699	27.524
Lucro líquido (prejuízo) do período		(601.606)	53.997	(621.338)	8.496
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores		(621.338)	8.496	(621.338)	8.496
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		19.732	45.501	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período		(601.606)	53.997	(621.338)	8.496
Quantidade de ações - milhares		1.050.378	1.050.378	1.050.378	1.050.378
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações, em reais	21.3(a)	(0,59485)	0,00813	(0,59485)	0,00813
Lucro (prejuízo) diluído por lote de mil ações, em reais	21.3(b)	(0,59170)	0,00811	(0,59170)	0,00811

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

Auren Energia S.A.
Demonstração intermediária condensada do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais



	Consolidado		Controladora	
	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
Lucro líquido (prejuízo) do período	(601.606)	53.997	(621.338)	8.496
Outros componentes do resultado abrangente do período a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Instrumentos financeiros derivativos, líquido dos efeitos tributários	19.031	48.651	19.031	48.651
Outros resultados abrangentes	(236)	(9.983)	(237)	(10.055)
Outros componentes do resultado abrangente do período que não serão posteriormente reclassificados para o resultado				
	(582.811)	92.665	(602.544)	47.092
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(602.544)	47.092	(602.544)	47.092
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	19.733	45.573	-	-
Total do resultado abrangente do período	(582.811)	92.665	(602.544)	47.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

Auren Energia S.A.
Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais



	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(685.059)	259.382	(651.037)	(19.028)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Depreciação e amortização	6	385.549	390.472	7.561	3.189
Amortização de mais-valia	6	81.282	67.724	-	-
Ganho com venda de imobilizado e ativos disponíveis para venda	6	-	-	-	-
Baixa de imobilizado, intangível e arrendamentos	6	59	15.869	32	-
Equivalência patrimonial	12(a)	(71.487)	(72.147)	528.854	(254.625)
Juros, variações monetárias e cambiais		651.661	530.877	100.926	275.921
Apropriação de custos de captação	7	12.786	7.518	943	2.942
Instrumentos financeiros derivativos	7	15.656	-	-	-
Valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures	7	(17.865)	-	-	-
Baixa de atualização monetária de depósitos judiciais	7	2.594	25	-	-
Baixa de atualização monetária de reversão de litígios	7	-	-	-	-
Contratos futuros de energia	6	505.979	(229.214)	-	-
Rendimentos sobre fundo de reserva		(39.917)	(6.887)	-	-
Indenização de bens reversíveis	6	-	-	-	-
Constituição (reversão) de provisões					
Provisão (reversão) para litígios	6	25.949	(25.620)	-	-
Provisão de ressarcimento	5	132.533	39.452	-	-
Provisão de incentivo de longo prazo		1.521	1.622	1.511	1.464
Atualizações de saldos					
Provisão para litígios	7	15.212	22.591	9	6
Benefícios pós-emprego	7	24.121	22.368	-	-
Custo do serviço de benefícios pós-emprego		(110)	(39)	-	-
Depósitos judiciais	7	(3.814)	(21.124)	(12)	(33)
Acordos judiciais	7	-	-	-	-
Ajuste a valor presente					
Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos	7	7.693	6.738	-	-
UBP - Uso do bem público	7	-	-	-	-
Alienação de participação de investidas		(25.315)	(1.433)	638	(656)
Arrendamentos		1.645	1.594	383	384
		<u>1.020.673</u>	<u>1.009.768</u>	<u>(10.192)</u>	<u>9.564</u>
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Instrumentos financeiros derivativos		13.665	189.583	-	-
Contas a receber de clientes		138.592	83.801	2.633	-
Tributos a recuperar		(18.325)	24.851	(3.966)	(6.245)
Cauções e depósitos judiciais		(7.888)	27.073	-	4
Partes relacionadas		34.049	30.853	15.421	11.632
Demais créditos e outros ativos		(77.980)	(62.901)	(564)	(6.436)
Acrécimo (decrécimo) em passivos					
Fornecedores		(165.890)	(262.215)	(2.283)	(3.131)
Obrigações estimadas e folha de pagamento		(47.681)	(43.409)	(25.526)	(22.677)
Tributos a recolher		4.480	29.547	(608)	(2.224)
Encargos setoriais		(2.281)	19.176	-	-
Partes relacionadas		6.728	(2.463)	4.197	1.529
Pagamento de ressarcimento		(33.095)	(5.371)	-	-
Pagamento de obrigações socioambientais		(7.567)	(7.404)	-	-
Pagamento de UBP - Uso do bem público		-	(5.802)	-	-
Pagamento de litígios, obrigações e acordos judiciais		(20.603)	(39.993)	-	-
Pagamento de benefícios pós-emprego		(25.952)	(35.546)	-	-
Demais obrigações e outros passivos		2.932	18.887	5.705	8.673
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações		<u>813.857</u>	<u>968.435</u>	<u>(15.183)</u>	<u>(9.311)</u>
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	15(c)	(546.422)	(371.386)	-	-
Juros pagos sobre instrumentos derivativos		(45.665)	(83.432)	-	-
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(2.643)	(2.652)	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(40.193)	(74.499)	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		<u>178.934</u>	<u>436.466</u>	<u>(15.183)</u>	<u>(9.311)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

Auren Energia S.A.
Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais



	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		33.598	(28.820)	8.800	-
Resgate (aplicação) de conta reserva		(32.636)	86.465	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	13(i)	(125.011)	(143.715)	(4.601)	(4.006)
Pagamento pela aquisição - Esfera Energia, líquido do caixa incluído		-	(436)	-	-
Aumento (redução) de capital em investidas	12(b)	(860)	(10.673)	(68.000)	(723.465)
Recebimento de dividendos	1.2.1(b)	151.880	947	151.880	68.465
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		26.971	(96.232)	88.079	(659.006)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	15(c)	(1.004.895)	(1.405.917)	-	-
Liquidação de arrendamentos		(5.667)	(5.952)	(1.076)	(1.045)
Liquidação de instrumentos derivativos		(19.088)	101.761	-	-
Pagamento de dividendos		(42.966)	(99.648)	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos		(1.072.616)	(1.409.756)	(1.076)	(1.045)
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa		(866.711)	(1.069.522)	71.820	(669.362)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		3.826.127	7.200.549	292.443	2.041.410
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		2.959.416	6.131.027	364.263	1.372.048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/3/2026	31/12/2025	31/3/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.959.416	3.826.127	364.263	292.443
Aplicações financeiras	9	612.466	556.295	6.861	11.247
Fundo de liquidez - Conta reserva	10	99.083	110.694	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	22.3	4.072	139	-	-
Contas a receber de clientes	11	1.637.335	1.712.414	67	2.700
Contratos futuros de energia	17	1.330.323	1.514.557	-	-
Tributos a recuperar		304.052	289.189	57.644	53.678
Dividendos a receber	20	89.933	152.515	285.918	333.266
Partes relacionadas	20	3.091	2.012	112.636	86.330
Cauções e depósitos judiciais		3.544	3.544	-	-
Recebíveis de alienação de participação societária		65.483	89.571	-	-
Outros ativos		300.625	203.050	2.712	2.344
		<u>7.409.423</u>	<u>8.460.107</u>	<u>830.101</u>	<u>782.008</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Fundo de liquidez - Conta reserva	10	1.048.076	963.912	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	22.3	202.724	179.035	-	-
Contratos futuros de energia	17(a)	1.418.161	1.470.594	-	-
Partes relacionadas	20	63.977	60.654	70.561	109.164
Cauções e depósitos judiciais		83.912	74.804	485	473
Tributos a recuperar		93.762	106.169	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(b)	1.956.126	1.942.725	-	-
Ativo indenizável pela União		498.815	498.815	-	-
Ativo sujeito à indenização		2.790	2.790	-	-
Recebíveis de alienação de participação societária		37.340	37.340	-	-
Outros ativos		32.242	27.428	6.459	6.263
		<u>5.437.925</u>	<u>5.364.266</u>	<u>77.505</u>	<u>115.900</u>
Investimentos	12(a)	2.113.512	2.131.020	15.503.628	16.050.220
Imobilizado	13	25.207.131	25.430.247	17.660	18.882
Intangível	14	7.072.185	7.201.637	177.225	179.052
Direito de uso sobre contratos de arrendamento		141.310	140.111	16.042	18.753
		<u>39.972.063</u>	<u>40.267.281</u>	<u>15.792.060</u>	<u>16.382.807</u>
Total do ativo		<u>47.381.486</u>	<u>48.727.388</u>	<u>16.622.161</u>	<u>17.164.815</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/3/2026	31/12/2025	31/3/2026	31/12/2025
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15(a)	2.116.307	1.938.340	181.587	83.287
Instrumentos financeiros derivativos	22.3	171.223	190.187	-	-
Arrendamentos		13.795	11.265	5.998	4.770
Fornecedores		1.257.711	1.461.984	18.463	22.453
Contratos futuros de energia	17(a)	1.510.245	1.293.731	-	-
Obrigações estimadas e folha de pagamento		72.033	118.193	25.384	50.910
Tributos a recolher		229.279	163.314	2.541	3.149
Encargos setoriais		52.133	54.414	-	-
Partes relacionadas	20	-	240	6.390	383
Dividendos a pagar	20	16.555	44.091	447	447
Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos		46.629	40.479	-	-
Provisão de ressarcimento	18(a)	1.006.176	900.907	-	-
Provisão para litígios	19(a)	61.279	119.346	283	236
Outros passivos		117.864	64.688	3.978	284
		6.671.229	6.401.179	245.071	165.919
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15(a)	21.574.755	22.582.913	2.915.923	2.907.940
Instrumentos financeiros derivativos	22.3	-	3.675	-	-
Arrendamentos		151.453	152.805	11.027	14.009
Contratos futuros de energia	17(a)	1.425.995	1.373.197	-	-
Tributos a recolher		23.954	23.954	-	-
Partes relacionadas	20	175.053	154.949	99.362	98.642
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(b)	1.090.587	1.279.815	1.421.956	1.451.654
Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos		437.549	433.668	-	-
Provisão de ressarcimento	18(a)	765.611	688.480	-	-
Provisão para litígios	19(a)	796.381	703.417	354	3
Benefícios pós-emprego	20	944.453	946.394	-	-
Obrigações de alienação de participação societária		145.675	142.835	5.713	5.671
Obrigações a pagar com investidas	12(a)	227	784	-	-
Outros passivos		55.371	63.860	13.194	12.215
		27.587.064	28.550.746	4.467.529	4.490.134
Total do passivo		34.258.293	34.951.925	4.712.600	4.656.053
Patrimônio líquido					
Capital social	21.1	6.187.772	6.187.772	6.187.772	6.187.772
(-) Ações em tesouraria	21.1	(59.160)	(59.160)	(59.160)	(59.160)
Reserva de capital		5.994.477	5.991.134	5.994.477	5.991.134
Reservas de lucros		259.912	259.912	259.912	259.912
Prejuízo do período		(621.338)	-	(621.338)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	21.2	147.898	129.104	147.898	129.104
		11.909.561	12.508.762	11.909.561	12.508.762
Participação dos acionistas não controladores		1.213.632	1.266.701	-	-
Total do patrimônio líquido		13.123.193	13.775.463	11.909.561	12.508.762
Total do passivo e patrimônio líquido		47.381.486	48.727.388	16.622.161	17.164.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

	Reserva de lucros							Total	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	(-) Ações em tesouraria	Legal	Investimentos	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial			
Em 1º de janeiro de 2025	6.187.772	5.979.917	(53.617)	209.632	714.312	-	163.680	13.201.696	1.281.658	14.483.354
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	8.496	-	8.496	45.501	53.997
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	38.596	38.596	72	38.668
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	8.496	38.596	47.092	45.573	92.665
Demais mutações patrimoniais do período										
Plano de outorga de ações restritas	-	2.729	-	-	-	-	-	2.729	-	2.729
	-	2.729	-	-	-	-	-	2.729	-	2.729
Em 31 de março de 2025	6.187.772	5.982.646	(53.617)	209.632	714.312	8.496	202.276	13.251.517	1.327.231	14.578.748
Em 1º de janeiro de 2026	6.187.772	5.991.134	(59.160)	209.632	50.280	-	129.104	12.508.762	1.266.701	13.775.463
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	(621.338)	-	(621.338)	19.732	(601.606)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	18.794	18.794	1	18.795
	-	-	-	-	-	(621.338)	18.794	(602.544)	19.733	(582.811)
Demais mutações patrimoniais do período										
Plano de outorga de ações restritas	-	3.343	-	-	-	-	-	3.343	-	3.343
Efeito de reclassificação de mais-valia (Nota 13 – (ii))	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.372)	(57.372)
Transações com acionistas										
Distribuição de dividendos intercalares - não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.445)	(13.445)
Distribuição de dividendos intermediários - não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.985)	(1.985)
	-	3.343	-	-	-	(621.338)	-	3.343	(72.802)	(69.459)
Em 31 de março de 2026	6.187.772	5.994.477	(59.160)	209.632	50.280	(621.338)	147.898	11.909.561	1.213.632	13.123.193

Auren Energia S.A.
Demonstração financeira intermediária condensada do valor adicionado
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais



	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
Receitas					
Venda de energia, serviços e outros	5	3.632.097	3.443.405	-	-
Provisão de ressarcimento	5	(132.533)	(39.452)	-	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(50)	(55)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	6	(506.566)	238.695	(559)	95
Receitas relativas à construção de ativos próprios		160.985	166.381	919	1.596
		<u>3.153.933</u>	<u>3.808.974</u>	<u>360</u>	<u>1.691</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Energia comprada, encargos de uso e custos com operação		(2.440.175)	(1.992.122)	-	-
Serviços de terceiros, materiais e outros		(59.216)	(59.810)	(10.682)	(17.522)
		<u>(2.499.391)</u>	<u>(2.051.932)</u>	<u>(10.682)</u>	<u>(17.522)</u>
Valor adicionado bruto		<u>654.542</u>	<u>1.757.042</u>	<u>(10.322)</u>	<u>(15.831)</u>
Retenções					
Depreciação e amortização	6	(385.549)	(390.472)	(7.561)	(3.189)
Amortização da mais-valia	6	(81.282)	(67.724)	-	-
Contratos futuros de energia		-	-	-	-
		<u>(466.831)</u>	<u>(458.196)</u>	<u>(7.561)</u>	<u>(3.189)</u>
Valor adicionado líquido gerado		<u>187.711</u>	<u>1.298.846</u>	<u>(17.883)</u>	<u>(19.020)</u>
Transferências					
Resultado de equivalência patrimonial	12(a)	71.487	72.147	(528.854)	254.625
Receitas financeiras		284.819	285.079	22.555	43.940
		<u>356.306</u>	<u>357.226</u>	<u>(506.299)</u>	<u>298.565</u>
Valor adicionado a distribuir		<u>544.017</u>	<u>1.656.072</u>	<u>(524.182)</u>	<u>279.545</u>
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		79.952	93.321	7.040	7.181
Encargos sociais		-	-	-	-
Benefícios		15.926	8.220	1.968	1.544
FGTS		3.783	7.004	1.421	1.270
		<u>99.661</u>	<u>108.545</u>	<u>10.429</u>	<u>9.995</u>
Remuneração de capital de terceiros					
Juros e atualização monetária		827.168	994.018	108.262	278.586
Outras despesas financeiras		43.015	23.190	2.350	3.728
Aluguéis e arrendamentos		12.284	10.322	159	39
		<u>882.467</u>	<u>1.027.530</u>	<u>110.771</u>	<u>282.353</u>
Intrasetoriais – Encargos regulamentares					
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH	5	35.324	42.049	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D		3.174	7.361	-	-
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE		7.853	10.364	-	-
		<u>46.351</u>	<u>59.774</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Tributos e contribuições sociais					
Federais		46.485	328.690	(24.362)	(21.627)
INSS		-	-	-	-
Estaduais		69.324	76.494	-	-
Municipais		1.335	1.042	318	328
		<u>117.144</u>	<u>406.226</u>	<u>(24.044)</u>	<u>(21.299)</u>
Remuneração de capitais próprios					
Distribuição de dividendos - não controladores		13.445	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período		(621.338)	8.496	(621.338)	8.496
Lucro atribuível aos não controladores, deduzidos os dividendos		6.287	45.501	-	-
		<u>(601.606)</u>	<u>53.997</u>	<u>(621.338)</u>	<u>8.496</u>
Valor adicionado distribuído		<u>544.017</u>	<u>1.656.072</u>	<u>(524.182)</u>	<u>279.545</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Auren Energia S.A., “Companhia” ou “Auren”, com sede na cidade de São Paulo – SP, é uma *holding* que tem por objetivo ser uma plataforma de investimentos relacionados à gestão, operação, aquisição, desenvolvimento e construção de ativos de geração, transmissão e comercialização de energia no Brasil. Suas controladas atuam nos segmentos de geração de energia eólica, solar e hidrelétrica, e na comercialização da energia.

A Auren é uma companhia aberta, integra o segmento de listagem de mais alto nível de padrões de governança, o Novo Mercado, da B3, e possui como acionistas controladores a Votorantim S.A. (“Votorantim”) e o Canada Pension Plan *Investment Board* (“CPP Investments”), incluindo, em relação ao CPP Investments, a participação detida por Muskoka Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada.

As atividades de suas controladas operacionais, são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

1.2 Principais eventos ocorridos durante o período findo em 31 de março de 2026

1.2.1 Principais eventos societários

(a) Movimentação de capital em controladas

No período findo em 31 de março de 2026, foram realizadas movimentações de aumento e redução de capital social das controladas, conforme tabela a seguir.

	Data	Valor
Controladas		
Via transferência bancária		
Auren Participações S.A.	30/03/2026	380.000
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	27/02/2026	(312.000)

(b) Movimentação de dividendos de investidas

Investidas	Provisionados em 31/12/2025	Adicionais deliberados	Intercalares deliberados	Recebidos	Reversão de dividendos	Saldo em 31/3/2026
CBA Energia Participações S.A.	18.536	24.221	-	(18.536)	-	24.221
Pollarix S.A.	133.344	58.623	-	(133.344)	-	58.623
Pinheiro Machado Participações S.A.	-	6.454	-	-	-	6.454
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	73.506	-	-	-	(27.332)	46.174
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	14.326	-	-	-	-	14.326
MRTV Energia S.A.	982	-	-	-	-	982
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	12.818	-	42.566	-	-	55.384
CESP - Companhia Energética de São Paulo	79.754	-	-	-	-	79.754
Saldo final	333.266	89.298	42.566	(151.880)	(27.332)	285.918

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais e resumo das práticas contábeis

2.1 Declaração de Conformidade

(a) Demonstrações financeiras consolidadas e individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais em 31 de março de 2026, equivalentes às informações contábeis intermediárias contidas no Formulário de Informação Trimestral ("ITR"), foram preparadas tomando-se por base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovados pela Comissão de valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), consolidada e individual, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Assim, estas informações trimestrais consideram o ofício circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite às entidades apresentarem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais. Divulgamos na nota 23 as notas explicativas não apresentadas nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais em 31 de março de 2026, portanto, não incorporam todas as notas explicativas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de dezembro de 2025, disponíveis na página de Relacionamento com Investidores (ri.aurenenergia.com.br) e na consulta de empresas listadas na B3.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais em 06 de maio de 2026, autorizando sua divulgação.

2.2 Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, e no caso de certos ativos e passivos financeiros, ajustes para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.3 Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$).

(b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas em reais. Para itens remensurados são utilizadas as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como “Receitas e despesas financeiras”.

2.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes.

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas da Companhia são eliminados. Quando da aquisição de controladas, as políticas contábeis das mesmas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Coligadas

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo, e incluem o ágio e a mais valia de ativos identificados na aquisição.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Operação em conjunto e consórcios (*joint operation*)

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais das controladas da Companhia. Dessa forma, ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras, na proporção correspondente a participação da Companhia.

As controladas da Companhia integrantes dos complexos eólicos de Ventos do Piauí I, II e III possuem participação e operam em conjunto os Consórcio Ventos do Piauí, Consórcio Ventos do Piauí II e Consórcio Ventos do Piauí III (“Consórcios”), respectivamente.

Da mesma forma, as controladas MS Participações e Santos Energia Participações, por meio de suas investidas, também operam em conjunto os consórcios Faísá/Embuaca, Mar e Terra/Bela Vista e Faísá/Trairi, seguindo o mesmo modelo de operação compartilhada.

Estes Consórcios têm por objeto a construção, manutenção, operação e o uso de determinados ativos comuns, especialmente a subestação coletora, a subestação seccionadora/elevadora, e a linha de transmissão, entre outros, que deverão servir a todas as Consorciadas.

Adicionalmente, as controladas da Companhia Jaíba L1, Jaíba SE2 e Jaíba NE3 constituíram três consórcios com o objetivo de viabilizar a autoprodução de energia elétrica por meio de arrendamento, destinada ao consumo próprio da energia gerada pelos seus integrantes.

(d) Empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*)

Investimentos onde a Companhia tem o controle em conjunto com outros investidores são classificados como *joint ventures*. Em uma *joint venture*, a Companhia tem direito aos ativos líquidos da *joint venture*, e não aos seus ativos e passivos específicos. As participações em *joint ventures* são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, após serem reconhecidas inicialmente ao custo no balanço patrimonial.

A controlada indireta Tucano Holding I S.A. (“Tucano Holding I”) detém 50% de participação indireta na Tucano Holding III, empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) com a Unipar Carbocloro S.A. (“Unipar Carbocloro”). Da mesma forma, a controlada Auren Comercializadora detém 50% de participação na Gud Comercializadora de Energia S.A. (“Gud Energia”), em conjunto com a Telefônica Brasil S.A. (“Vivo”). Conforme os respectivos acordos contratuais, as atividades relevantes dessas investidas requerem consenso entre as partes.

2.5 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(a) Novas normas, regulamentações emitidas e emendas às normas contábeis e tributárias adotadas pela Companhia e suas controladas

As interpretações e alterações às normas vigentes a partir de 1 de janeiro de 2026 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos referenciados à eletricidade dependente da natureza	Permite que empresas apliquem a exceção do “ <i>own use</i> ” para certos PPAs (energia renovável). Além disso, flexibiliza “ <i>hedge accounting</i> ” para certos PPAs que não atendam a exceção de “ <i>own use</i> ”.	1° de janeiro de 2026
Divulgações de sustentabilidade emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> (“ISSB”) – IFRS 1 e IFRS 2	Estabelece requisitos gerais para que as empresas divulguem informações financeiras sobre riscos e oportunidades significativos relacionados à sustentabilidade.	1° de janeiro de 2026

(b) Novas normas, regulamentações emitidas e emendas às normas contábeis e tributárias ainda não vigentes

Novas normas, alterações às normas contábeis e novas legislações foram publicadas, porém ainda não são mandatórias para o período findo em 31 de março de 2026 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. A Companhia está em processo de avaliação dos requerimentos e impactos da adoção das novas normas e alterações listadas abaixo para os próximos exercícios anuais:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados.	1° de janeiro de 2027
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	1° de janeiro de 2027
Reforma tributária	Mudanças significativas no sistema tributário nacional, a transição começou em 2026 de forma escalonada	1° de janeiro de 2033

2.6 Reapresentação de cifras comparativas

2.6.1 Demonstração do Valor Adicionado em 31 de março de 2025

Em atendimento a Resolução CVM 199/2024 no preenchimento da Demonstração do Valor Adicionado “DVA”, a Companhia procedeu à reapresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período findo em 31 de março de 2025. As reclassificações geraram ajustes positivos e negativos.

Estas correções, representadas por reclassificações, não geraram impacto relevante em qualquer índice no contexto das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Dessa forma, alguns itens foram reclassificados ou tiveram os critérios de reconhecimento adotados para a apresentação da DVA alterados e as principais reclassificações estão descritas abaixo:

- (a) A Companhia alterou a sua política contábil de apresentação de “Ativos construídos para uso próprio” com o intuito de aprimorar suas divulgações, e está apresentando essa rubrica nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais, que agora inclui os ativos que têm por características a construção de parques eólicos e solares, após a entrada em operação, são classificados na classe de “Máquinas, equipamentos e instalações” no imobilizado;
- (b) Reclassificação nas linhas do grupo de “Insumos adquiridos de terceiros”, referem-se a: (i) Linha de “Energia comprada, encargos de uso e custos com operação” sendo R\$ 160.441 de alocação dos custos advindos das Receitas de Construção de ativos próprios; e R\$ 120.154 melhor alocação de valores antes apresentados nas linhas de Serviços de terceiros, operação e manutenção” e “Materiais”; (ii) Linha de “Serviços de terceiros, materiais e outros” onde R\$ 95.326 saíram da linha de “Serviços de terceiros, operação e manutenção” e “Materiais” e passaram a ser alocados na linha “Energia comprada, encargos de uso e custos com operação”;
- (c) Adição do montante de tributos incluídos nas compras sobre os “custos dos produtos e mercadorias vendidos, materiais, serviços, energia, entre outros”, apresentados na demonstração do resultado do exercício para a linha de “Energia comprada, encargos de uso e custos com operação” na DVA no montante de R\$ 206.671
- (d) A linha “Contratos futuros de energia”, anteriormente apresentada no grupo “Retenções”, foi reclassificada para “Outras receitas operacionais” no grupo “Receitas” no montante de R\$ 229.214;
- (e) Reclassificação do grupo “Outras”, que totalizava R\$ 16.608, onde todas as linhas foram alocadas em “Outras receitas operacionais” no grupo de “Receitas”, agregando nessa linha valores positivos e negativos;

Tais ajustes foram realizados retroativamente conforme preveem os pronunciamentos técnicos “IAS 1 / CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis” e “IAS 8 / CPC 23 — Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro”. Esta reapresentação não impactou as demais notas explicativas da Companhia, tampouco nos resultados consolidados e individuais do período ou qualquer índice relevante no contexto das demonstrações financeiras consolidadas e individuais como um todo, e estão sendo reapresentadas para fins de comparabilidade conforme demonstrados abaixo:

	Referência	Consolidado			Controladora		
		Conforme anteriormente apresentado	Reclassificações	1/1/2025 a 31/3/2025	Conforme anteriormente apresentado	Reclassificações	1/1/2025 a 31/3/2025
Receitas							
Venda de energia, serviços e outros		3.417.233	26.172	3.443.405	-	-	-
Provisão de ressarcimento		(39.452)	-	(39.452)	-	-	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		-	(55)	(55)	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(d)/(e)	26.172	212.523	238.695	-	95	95
Receitas relativas à construção de ativos próprios	(a)	166.381	-	166.381	1.596	-	1.596
		3.570.334	238.640	3.808.974	1.596	95	1.691
Insumos adquiridos de terceiros							
Energia comprada, encargos de uso e custos com operação	(a)/(b)/(c)	(1.511.477)	(480.645)	(1.992.122)	-	-	-
Serviços de terceiros, materiais e outros	(b)	(147.400)	87.590	(59.810)	(13.183)	(4.339)	(17.522)
Materiais	(b)	(166.268)	166.268	-	(507)	507	-
Outras despesas		(8.279)	8.279	-	(802)	802	-
		(1.833.424)	(218.508)	(2.051.932)	(14.492)	(3.030)	(17.522)
Valor adicionado bruto		1.736.910	20.132	1.757.042	(12.896)	(2.935)	(15.831)
Retenções							
Depreciação e amortização		(390.472)	-	(390.472)	(3.189)	-	(3.189)
Amortização da mais-valia		(67.724)	-	(67.724)	-	-	-
Contratos futuros de energia	(d)	229.214	(229.214)	-	-	-	-
		(228.982)	(229.214)	(458.196)	(3.189)	-	(3.189)
Valor adicionado líquido gerado		1.507.928	(209.082)	1.298.846	(16.085)	(2.935)	(19.020)
Transferências							
Resultado de equivalência patrimonial		72.147	-	72.147	254.625	-	254.625
Receitas financeiras		276.738	8.341	285.079	41.944	1.996	43.940
		348.885	8.341	357.226	296.569	1.996	298.565
Outras							
Reversão (provisão) de litígios	(e)	25.620	(25.620)	-	-	-	-
Pagamento de litígios		(2.375)	2.375	-	-	-	-
Seguros		(18.685)	18.685	-	-	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas		(21.168)	21.168	-	(3.181)	3.181	-
		(16.608)	16.608	-	(3.181)	3.181	-
Valor adicionado a distribuir		1.840.205	(184.133)	1.656.072	277.303	2.242	279.545
Distribuição do valor adicionado							
Pessoal							
Remuneração direta		93.321	-	93.321	7.181	-	7.181
Benefícios		8.220	-	8.220	1.544	-	1.544
FGTS		7.004	-	7.004	1.270	-	1.270
		108.545	-	108.545	9.995	-	9.995
Remuneração de capital de terceiros							
Juros e atualização monetária		974.727	19.291	994.018	277.347	1.239	278.586
Outras despesas financeiras		29.097	(5.907)	23.190	4.967	(1.239)	3.728
Aluguéis e arrendamentos	(a)	10.050	272	10.322	-	39	39
		1.013.874	13.656	1.027.530	282.314	39	282.353
Intrasetoriais – Encargos regulamentares							
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH							
		42.049	-	42.049	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D							
		7.361	-	7.361	-	-	-
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE							
		10.364	-	10.364	-	-	-
		59.774	-	59.774	-	-	-
Tributos e contribuições sociais							
Federais	(b)/(c)	520.844	(192.154)	328.690	(27.524)	5.897	(21.627)
INSS		6.532	(6.532)	-	4.022	(4.022)	-
Estaduais		76.502	(8)	76.494	-	-	-
Municipais		137	905	1.042	-	328	328
		604.015	(197.789)	406.226	(23.502)	2.203	(21.299)
Remuneração de capitais próprios							
Lucro líquido (prejuízo) do período		8.496	-	8.496	8.496	-	8.496
Lucro atribuível aos não controladores, deduzidos os dividendos		45.501	-	45.501	-	-	-
		53.997	-	53.997	8.496	-	8.496
Valor adicionado distribuído		1.840.205	(184.133)	1.656.072	277.303	2.242	279.545

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Não houve alteração nas estimativas e premissas que apresentasse risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o período findo em 31 de março de 2026, em relação àquelas detalhadas nas últimas demonstrações financeiras anuais referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

4 Apresentação de informações por segmento de negócio

A Companhia divulga informações financeiras por segmentos operacionais, utilizados para tomada de decisão, os quais são segregados pelas seguintes linhas de áreas de atuação:

1. Geração;
2. Comercialização;
3. *Holding e Pipeline* (Auren, Auren Participações e demais projetos em fase de estruturação e de construção).

(a) Demonstração do resultado e EBITDA Ajustado – Por segmento de negócio

	1/1/2026 a 31/3/2026				
	Geração	Comercialização	Holding e Pipelines (i)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.734.430	2.025.027	-	(684.922)	3.074.535
Custo com energia elétrica	(622.658)	(2.015.436)	(1.101)	684.922	(1.954.273)
Custo com operação	(164.152)	(8.238)	(7.943)	-	(180.333)
Depreciação, amortização e amortização de mais-valia	(428.310)	(274)	(23.891)	-	(452.475)
Lucro (prejuízo) bruto	519.310	1.079	(32.935)	-	487.454
Despesas gerais e administrativas	(79.493)	(28.026)	(25.678)	-	(133.197)
Depreciação, amortização e amortização de mais-valia	(2.937)	(4.069)	(7.350)	-	(14.356)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.978)	421.295	(560)	(924.373)	(506.616)
Lucro (prejuízo) operacional	433.902	390.279	(66.523)	(924.373)	(166.715)
Depreciação, amortização e amortização de mais-valia	431.247	4.343	31.241	-	466.831
Constituição (reversão) de provisão para litígios	30.169	(2)	332	-	30.499
Contratos futuros de energia	-	(418.394)	-	924.373	505.979
Dividendos das participações minoritárias	89.298	-	-	-	89.298
EBITDA Ajustado	984.616	(23.774)	(34.950)	-	925.892
Depreciação, amortização e amortização de mais-valia					(466.831)
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais					(625.776)
Equivalência patrimonial					71.487
Resultado financeiro líquido					(589.831)
Imposto de renda e contribuição social					83.453
Prejuízo do período					(601.606)

	1/1/2025 a 31/3/2025				
	Geração	Comercialização	Holding e Pipelines (i)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.621.001	1.787.787	-	(456.485)	2.952.303
Custo com energia elétrica	(368.871)	(1.599.091)	-	456.485	(1.511.477)
Custo com operação	(154.219)	(1.334)	-	-	(155.553)
Depreciação, amortização e amortização de mais-valia	(448.908)	(96)	-	-	(449.004)
Lucro bruto	649.003	187.266	-	-	836.269
Despesas gerais e administrativas	(86.358)	(28.376)	(31.671)	-	(146.405)
Depreciação, amortização e amortização de mais-valia	(2.749)	(2.655)	(3.788)	-	(9.192)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11.922	(33.166)	(8.065)	267.949	238.640
Lucro (prejuízo) operacional	571.818	123.069	(43.524)	267.949	919.312
Depreciação, amortização e amortização de mais-valia	451.657	2.751	3.788	-	458.196
Constituição (reversão) de provisão para litígios	(23.311)	52	14	-	(23.245)
Contratos futuros de energia	-	38.735	-	(267.949)	(229.214)
Baixa de imobilizado	10.154	-	6.242	-	16.396
Dividendos das participações minoritárias	58.343	-	-	-	58.343
Despesas com iniciativas de crescimento	1.409	-	4.099	-	5.508
EBITDA Ajustado	1.070.070	164.607	(29.381)	-	1.205.296
Depreciação, amortização e amortização de mais-valia					(458.196)
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais					172.212
Equivalência patrimonial					72.147
Resultado financeiro líquido					(732.077)
Imposto de renda e contribuição social					(205.385)
Lucro líquido do período					53.997

- (i) O custo no segmento *Holding+Pipeline* refere-se substancialmente: (i) ao encargo de transmissão (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST), o valor passa a ser devido conforme reserva de transmissão, realizada diante da data estimada de entrada em operação, e (ii) a depreciação dos ativos de subestação coletora e subestação seccionadora/elevadora, que em operação, registrados nas empresas que ainda não entraram em operação.

5 Receita

	Nota	1/1/2026 a 31/3/2026		Consolidado 1/1/2025 a 31/3/2025	
		MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil
Receita bruta					
Venda de energia					
Contratos wholesale		5.890.211	1.063.823	5.771.227	1.078.483
Operações de trading		4.625.911	1.177.376	6.525.269	1.089.973
Partes relacionadas	20	1.367.050	379.838	1.958.585	393.051
Contratos regulados		2.543.679	735.328	2.392.160	660.863
Provisão de ressarcimento	18		(132.533)		(39.452)
Energia de curto prazo – CCEE e MRE			243.691		194.863
			3.467.523		3.377.781
Outras receitas					
Suprimento em regime de cotas - UHE Paraibuna			10.284		9.090
Venda de crédito de carbono			8		6.569
Serviços - Partes relacionadas	20		1.435		252
Aluguéis e arrendamentos			20.314		-
Outras receitas			-		10.261
			32.041		26.172
			3.499.564		3.403.953
Deduções sobre a receita bruta					
PIS e COFINS sobre receitas operacionais			(308.750)		(315.237)
ICMS sobre receitas operacionais			(69.314)		(76.502)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH			(35.324)		(42.049)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE			(7.853)		(10.364)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D			(3.174)		(7.361)
Imposto sobre serviços – ISS			(614)		(137)
			(425.029)		(451.650)
Receita líquida			3.074.535		2.952.303

(*) Megawatt-hora, não revisado pelos auditores independentes.

6 Custos e despesas operacionais, líquidas

	Nota					Consolidado	
		Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
					Total	Total	
Energia comprada	6.1	(1.774.580)	-	-	-	(1.774.580)	(1.330.937)
Encargos de uso da rede elétrica		(179.693)	-	-	-	(179.693)	(180.540)
Depreciação e amortização		-	(373.011)	(12.538)	-	(385.549)	(390.472)
Amortização de mais-valia		-	(79.464)	(1.818)	-	(81.282)	(67.724)
Pessoal		-	(37.775)	(73.252)	-	(111.027)	(115.077)
Pessoal		-	(37.775)	(73.252)	-	(111.027)	(115.077)
Materiais		-	(2.181)	(455)	-	(2.636)	(12.104)
Materiais		-	(2.181)	(455)	-	(2.636)	(12.104)
Serviços		-	(111.140)	(34.513)	-	(145.653)	(133.547)
Serviços de terceiros		-	(25.642)	(33.578)	-	(59.220)	(84.563)
Serviços de manutenção e conservação		-	(26.530)	(935)	-	(27.465)	(3.918)
Serviços de operação e manutenção - Parques eólicos		-	(58.968)	-	-	(58.968)	(45.066)
Outros		-	(29.237)	(24.977)	-	(54.214)	(41.230)
Aluguéis e arrendamentos		-	(8.431)	(729)	-	(9.160)	(9.517)
Seguros		-	(3.467)	(11.546)	-	(15.013)	(18.685)
Impostos, taxas e contribuições		-	(8.654)	(5.873)	-	(14.527)	(7.854)
Outras despesas líquidas		-	(8.685)	(6.829)	-	(15.514)	(5.174)
Demais (despesas) receitas		-	-	-	(506.616)	(506.616)	238.640
Pagamento de litígios		-	-	-	(4.550)	(4.550)	(2.375)
Contratos futuros de energia	17(b)	-	-	-	(505.979)	(505.979)	229.214
Reversão (provisão) para litígios	19(a)	-	-	-	(25.949)	(25.949)	25.620
Baixa de imobilizado, intangível e arrendamentos		-	-	-	(59)	(59)	(15.869)
Ganho em processo arbitral (i)		-	-	-	25.967	25.967	-
Demais (despesas) receitas líquidas		-	-	-	3.954	3.954	2.050
		(1.954.273)	(632.808)	(147.553)	(506.616)	(3.241.250)	(2.032.991)

- (i) Ganho decorrente de processo arbitral entre a controlada indireta Auren Operações, relacionado à venda da AES Inova, realizada em junho de 2021. Foi reconhecido o montante de R\$ 51.870 como valor a receber, registrado na rubrica “Outros ativos”, sendo R\$ 25.967 referentes ao ganho do montante principal e R\$ 25.903 correspondentes à atualização monetária, reconhecida em receitas financeiras (Nota 7).

6.1 Energia comprada

	Nota	1/1/2026 a 31/3/2026	Consolidado 1/1/2025 a 31/3/2025
Operações de <i>trading</i>		(1.548.746)	(1.212.924)
Partes relacionadas – <i>trading</i>	20	(54.948)	(58.151)
Serviços de operação – <i>trading</i>		(1.722)	(4.656)
Prêmio repactuação do risco hidrológico		(8.329)	(8.532)
Energia de curto prazo – CCEE		(148.621)	(46.674)
Outros custos		(12.214)	-
		(1.774.580)	(1.330.937)

7 Resultado financeiro líquido

	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
Receitas financeiras					
Rendimento sobre equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta reserva		179.626	204.846	18.125	39.998
Ajuste a valor presente e atualização monetária da operação de alienação de investidas		38.451	6.170	1.892	2.931
Ajuste a valor presente sobre opção de compra de ações alienadas		5.617	38.832	21	-
Atualização monetária sobre depósitos judiciais		3.814	21.124	12	33
Atualização monetária em processo arbitral		25.903	-	-	-
Valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	15(c)	17.865	-	-	-
Outras receitas financeiras		13.543	14.107	2.505	978
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro - demais itens		(7.169)	(8.341)	(923)	(1.996)
		<u>277.650</u>	<u>276.738</u>	<u>21.632</u>	<u>41.944</u>
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	15(c)	(490.674)	(573.594)	(98.300)	(265.912)
Juros de swap e impostos sobre dívida em moeda estrangeira (ii)		(6.921)	(90.829)	-	-
Atualização monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	15(c)	(231.015)	(237.379)	(7.040)	(10.009)
Juros sobre passivos de arrendamentos		(4.288)	(4.246)	(383)	(384)
Apropriação de custos de captações	15(c)	(12.786)	(7.518)	(943)	(2.942)
Atualização monetária sobre provisão para litígios	19(a)	(15.212)	(22.591)	(9)	(6)
Atualização do saldo de benefícios pós-emprego		(24.121)	(22.368)	-	-
Ajuste a valor presente e atualização monetária da operação de alienação de investidas		(13.136)	(4.737)	(2.530)	(2.275)
Ajuste a valor presente sobre opção de compra de ações alienadas		(3.624)	-	-	-
Atualização monetária sobre provisão de ressarcimento	18(a)	(19.449)	(19.661)	-	-
Baixa de atualização monetária de depósitos judiciais		(2.594)	(25)	-	-
Ajuste a valor presente sobre obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos		(7.693)	(6.738)	-	-
Atualização monetária de desmobilização		(5.739)	(3.457)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (ii)		(15.656)	-	-	-
Outras despesas financeiras		(14.573)	(15.672)	(1.407)	(786)
		<u>(867.481)</u>	<u>(1.008.815)</u>	<u>(110.612)</u>	<u>(282.314)</u>
		<u>(589.831)</u>	<u>(732.077)</u>	<u>(88.980)</u>	<u>(240.370)</u>

- (i) O montante total de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, relativo ao período findo em 31 de março de 2026, líquido de juros capitalizados ao imobilizado foi de R\$ 490.674 (31 de março de 2025 - R\$ 573.594). O montante de R\$ 13.788 foi capitalizado ao imobilizado em andamento (31 de março de 2025 - R\$ 8.155).
- (ii) A Companhia designou como *hedge accounting* de valor justo as operações de empréstimos para as quais foram contratados instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de proteger-se contra riscos de valor justo relacionados às variações de taxa de juros. No período findo em 31 de março de 2026, foi reconhecida uma variação líquida negativa de R\$ 15.656 nos instrumentos financeiros derivativos, acrescida pelo efeito positivo do valor justo do passivo financeiro correspondente às debêntures da 2ª e 3ª emissão, no montante de R\$ 17.865. Adicionalmente, a Companhia reconheceu variação negativa de R\$ 6.921 referente aos instrumentos financeiros derivativos decorrentes das operações de proteção cambial firmadas pela controlada direta Auren Operações.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa				
Caixa e bancos	77.563	67.948	175	365
Equivalentes de caixa				
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas	1.261.417	1.417.280	342.812	240.445
Quotas de fundos de investimento (a)	1.620.436	2.340.899	21.276	51.633
	2.881.853	3.758.179	364.088	292.078
Caixa e equivalentes de caixa	2.959.416	3.826.127	364.263	292.443

Em 31 de março de 2026, os CDBs e Operações Compromissadas possuem taxa de remuneração média de 100,52% e 98,60% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (31 de dezembro de 2025 - 99,80% e 91,82% do CDI).

A variação da rubrica de Caixa e equivalentes de caixa é decorrente, principalmente, dos pagamentos de principal e juros das dívidas ocorridos no período e das aquisições de imobilizado associados à construção do projeto Cajuína 3. Para maiores detalhes sobre os pagamentos das dívidas, veja a movimentação apresentada na Nota 15(c).

(a) Quotas de fundos de investimento

	Consolidado		Controladora	
	31/3/2026	31/12/2025	31/3/2026	31/12/2025
Quotas de fundos de investimento				
Operações Compromissadas - Títulos públicos	1.620.436	2.316.514	21.276	51.633
Títulos públicos	-	24.385	-	-
	1.620.436	2.340.899	21.276	51.633

As quotas de fundo de investimento pertencem majoritariamente ao fundo exclusivo da Auren, além de outros fundos, por esse motivo, seus saldos estão sendo consolidados nessas demonstrações financeiras. As operações são compostas substancialmente por títulos públicos e operações compromissadas, os quais apresentaram taxa média de remuneração de 99,68% CDI no período de findo em 31 de março de 2026 (31 de dezembro de 2025 - 100,02% CDI).

9 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs")	103.002	63.087	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs - Fundo Odessa Auren	509.464	493.208	6.861	11.247
	612.466	556.295	6.861	11.247

Em 31 de março de 2026, as aplicações financeiras possuem taxa de remuneração média de 100,06% do CDI (31 de dezembro de 2025 - 99,43% do CDI).

10 Fundo de liquidez – conta reserva

	Consolidado	
	31/3/2026	31/12/2025
Fundo de liquidez - Conta reserva (i)		
Circulante	99.083	110.694
Não circulante	1.048.076	963.912
	1.147.159	1.074.606

Em 31 de março de 2026, o fundo de liquidez – conta reserva possuem taxa de remuneração média de 99,53% do CDI (31 de dezembro de 2025 - 95,52% do CDI).

- (i) Alguns contratos de financiamento das controladas preveem a obrigação de manutenção de contas reserva e/ou fundos de liquidez como garantia, os quais devem ser mantidos durante todo o prazo de vigência dos respectivos contratos.

11 Contas a receber de clientes

(a) Composição

	Nota	Consolidado	
		31/3/2026	31/12/2025
Operações de trading		855.221	955.242
Contratos regulados		238.308	224.130
Contratos whosale		225.494	255.291
Partes relacionadas	20	130.278	147.458
Energia de curto prazo – CCEE		189.393	131.602
		1.638.694	1.713.723
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(1.359)	(1.309)
		1.637.335	1.712.414

(b) Vencimentos de contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	1.590.482	1.671.189
Vencidos até 3 meses	30.207	28.067
Vencidos de 3 a 6 meses	5.094	3.757
Vencidos acima de 6 meses	12.911	10.710
	1.638.694	1.713.723

Os valores a receber negociados pelas controladas da Companhia, normalmente, possuem prazo de recebimento de até 45 dias.

12 Investimentos

a) Composição

	Consolidado							
	Informações em 31 de março de 2026				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	31/3/2026	31/12/2025
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Coligadas								
Pollarix S.A. (i)	347.145	87.198	66,67	-	69.260	73.941	247.881	237.242
CBA Energia Participações S.A. (i)	376.363	50.939	66,67	-	35.020	29.633	233.496	222.696
Pinheiro Machado Participações S.A. (i)	58.847	10.113	50,00	-	6.068	5.727	25.758	26.145
WAY2 Serviços de Tecnologia S.A. (v)	24.622	2.936	100,00	100,00	-	995	-	-
Flora Energia Renovável Inteligente S.A.	1.455	(240)	15,00	15,00	(36)	(116)	218	254
Joint ventures								
Tucano Holding III S.A. (iii) (iv)	168.401	(11.489)	50,00	50,00	(6.433)	(3.590)	160.152	166.584
Gud Comercializadora de Energia S.A. (iv)	24.980	(854)	50,00	50,00	(427)	(1.972)	12.489	12.058
Mais-valia								
Pollarix S.A. (ii)					(17.564)	(17.564)	730.617	748.181
CBA Energia Participações S.A. (ii)					(10.687)	(10.687)	464.372	475.059
Pinheiro Machado Participações S.A. (ii)					(2.910)	(2.910)	73.728	76.638
WAY2 Serviços de Tecnologia S.A. (v)					-	(298)	-	-
Investimento - JV Unipar I (ii)					(1.361)	(1.015)	156.543	157.905
Ágio								
Flora Energia Renovável Inteligente S.A.					-	-	8.258	8.258
Obrigações a pagar com investidas								
Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil S.A.					557	3	(227)	(784)
					71.487	72.147	2.113.285	2.130.236

- (i) Os resultados de investimento registrado na Companhia não conciliam com o percentual correspondente à participação societária em 31 de março de 2026, devido ao cálculo de equivalência patrimonial considerar a desproporcionalidade dos dividendos, conforme previsto no Estatuto Social das Controladas: (a) CBA Energia, que determina o pagamento de dividendos 10% superior para as ações preferenciais, sendo a o percentual econômico de participação de 68,80%; (b) Pollarix que determina o pagamento de dividendos 93% superior para as ações preferenciais e decorrente do aporte de investimento, sendo a o percentual econômico de participação de 71,40%; e (c) Pinheiro Machado que determina o pagamento de dividendos 50% superior para as ações preferenciais, sendo a o percentual econômico de participação de 60%. A Companhia possui apenas ações preferenciais dessas coligadas, portanto, não há percentual de participação votante.
- (ii) Refere-se aos ajustes a valor justo dos ativos detidos pela Auren referente ao direito de concessão de investimentos hidrelétricos, com relação à mais-valia das investidas CBA Energia, Pollarix e Pinheiro Machado, e está sendo amortizado pelos prazos de concessão de cada usina detida pelas empresas. O saldo relativo à *Joint Venture* Unipar I, refere-se à mais-valia apurada na combinação de negócios com a Auren Participações sobre os ativos detidos pela Tucano Holdings III, controlada indireta da Auren Participações.
- (iii) O saldo de investimento referente à investida Tucano Holding III não reflete o percentual de participação, pois em sua composição há amortização de juros capitalizados no montante de R\$ (689) no período findo em 31 de março de 2026 (em 31 de março de 2025 – R\$ (661)).
- (iv) A participação no investimento GUD Energia é detida pela controlada Auren Comercializadora e a participação no investimento Tucano Holdings III, pela controlada Auren Participações.

- (v) A controlada Auren Comercializadora concluiu, em 14 de julho de 2025, um acordo societário para aquisição da parcela remanescente de 50% do capital social da Way2, passando a deter, portanto, 100% de participação acionária na referida empresa após a conclusão da transação e pagamento aos antigos acionistas.

	Informações em 31 de março de 2026				Resultado de equivalência patrimonial		Controladora	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	31/3/2026	31/12/2025
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Controladas								
CESP - Companhia Energética de São Paulo	4.655.047	(124.396)	100,00	100,00	(124.396)	52.959	4.655.047	4.779.443
Auren Participações S.A.	4.565.399	(14.155)	100,00	100,00	(14.155)	(77.572)	4.586.490	4.211.026
Auren Comercializadora de Energia Ltda. (i)	1.020.003	266.489	100,00	100,00	(379.820)	250.085	443.951	787.259
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	28.825	(4.587)	100,00	100,00	(4.587)	(4.016)	28.825	33.412
MRTV Energia S.A. (iii)	24.624	(2.299)	100,00	100,00	(2.299)	(1.016)	24.624	26.924
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	361.725	3.210	100,00	100,00	3.210	20.067	361.725	713.082
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	413.351	8.455	100,00	100,00	8.455	20.626	413.351	404.896
Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A. (iii)	72.202	(4.274)	100,00	100,00	(4.274)	(3.707)	72.202	76.477
Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A. (iii)	20.200	(1.974)	5,01	-	(99)	(1.321)	1.478	1.577
Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A. (iii)	65.504	(4.091)	100,00	100,00	(4.091)	(3.201)	65.504	69.595
Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A. (iii)	17.857	(2.319)	5,01	-	(116)	(1.316)	1.166	1.281
Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	16.899	(1.752)	13,36	-	(234)	(1.143)	2.257	2.491
Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A. (iii)	20.198	(1.464)	21,02	-	(308)	(1.012)	4.245	4.553
Ventos de Santo Isídoro Energias Renováveis S.A. (iii)	19.019	(1.699)	100,00	100,00	(1.699)	(791)	19.019	20.718
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	24.808	(2.328)	50,00	50,00	(1.164)	(1.216)	12.404	13.569
Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.	29.265	(2.784)	50,00	50,00	(1.392)	(1.648)	14.633	16.025
Ventos de Santo Alfredo Energias Renováveis S.A. (iii)	26.635	(2.422)	5,01	-	(121)	(1.017)	1.334	1.456
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A. (iii)	13.940	(2.036)	9,81	-	(200)	(899)	1.367	1.567
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	26.911	(9.379)	100,00	100,00	(9.379)	(5.600)	26.911	36.290
Pollarix S.A. (ii)	347.145	87.198	66,67	-	69.260	73.941	247.881	237.243
CBA Energia Participações S.A. (ii)	376.363	50.939	66,67	-	35.020	29.633	233.496	222.697
Pinheiro Machado Participações S.A. (ii)	58.847	10.113	50,00	-	6.068	5.727	25.758	26.145
Mais-valia								
Auren Participações S.A.					(80.004)	(53.644)	3.313.989	3.393.994
Pollarix S.A.					(17.564)	(17.564)	730.617	748.181
CBA Energia Participações S.A.					(10.687)	(10.687)	464.372	475.059
Pinheiro Machado Participações S.A.					(2.910)	(2.910)	73.728	76.638
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.					(1.293)	(1.440)	69.103	70.396
CESP - Companhia Energética de São Paulo					9.925	(6.693)	(812.818)	(822.743)
Ágio								
Auren Comercializadora de Energia Ltda.					-	-	420.969	420.969
					(528.854)	254.625	15.503.628	16.050.220

- (i) O resultado de equivalência patrimonial na Auren Comercializadora não reflete o percentual de participação, pois há ajuste de consolidação dos resultados não realizados referente a marcação a mercado dos contratos futuros de compra e venda de energia no montante de R\$ (947.301), líquido dos impostos diferidos de R\$ (322.082), totalizando R\$ (625.219) no período de findo em 31 de março de 2026 (31 de março de 2025 - R\$ 176.846).

- (ii) Os resultados de investimento registrado na Companhia não conciliam com o percentual correspondente à participação societária em 31 de março de 2026, devido ao cálculo de equivalência patrimonial considerar a desproporcionalidade dos dividendos, conforme previsto no Estatuto Social das Controladas: (a) CBA Energia, que determina o pagamento de dividendos 10% superior para as ações preferenciais, sendo a o percentual econômico de participação de 68,80%; (b) Pollarix que determina o pagamento de dividendos 93% superior para as ações preferenciais e decorrente do aporte de investimento, sendo a o percentual econômico de participação de 71,40%; e (c) Pinheiro Machado que determina o pagamento de dividendos 50% superior para as ações preferenciais, sendo a o percentual econômico de participação de 60%. A Companhia possui apenas ações preferenciais dessas coligadas, portanto, não há percentual de participação votante.
- (iii) Houve a alienação de participação dessas investidas, porém cláusulas contratuais garantem à Companhia o controle sobre a totalidade do retorno desses investimentos, razão pela qual estão sendo consolidados em 100%.

b) Movimentação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
Saldo no início do período		2.131.020	2.261.558	16.050.220	20.624.734
Equivalência patrimonial		70.930	72.147	(528.854)	254.625
Instrumentos financeiros derivativos, líquido dos efeitos tributários		-	-	19.031	48.651
Outros resultados abrangentes		-	-	(237)	(10.055)
Outros		-	7.940	-	6.618
Aumento de capital em investidas	1.2.1(a)	860	10.673	380.000	800.000
Redução de capital em investidas	1.2.1(a)	-	-	(312.000)	(76.535)
Deliberação de dividendos adicionais	1.2.1(b)	(89.298)	(53.307)	(89.298)	(118.714)
Deliberação de dividendos intercalares	1.2.1(b)	-	-	(42.566)	-
Reversão de dividendos	1.2.1(b)	-	-	27.332	-
Saldo no final do período		2.113.512	2.299.011	15.503.628	21.529.324

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

									Consolidado	
									1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
	Terras e terrenos	Edifícios, construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Reservatórios, barragens e adutoras	Desmobilização de ativos	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do período										
Custo	702.728	3.757.308	25.008.161	11.241.564	307.060	34.893	29.976	1.191.531	42.273.221	34.493.562
Depreciação acumulada	(58.641)	(2.607.253)	(7.935.568)	(7.025.644)	(159.914)	(21.404)	(13.625)	-	(17.822.049)	(9.156.417)
Ajuste a valor justo de imobilizado na alocação de preço de compra	858.924	234.599	1.119.218	(982.722)	-	-	-	-	1.230.019	1.052.656
Amortização de ajuste a valor justo acumulado	(196.231)	(10.561)	(259.877)	215.725	-	-	-	-	(250.944)	(186.005)
Saldo líquido no início do período	1.306.780	1.374.093	17.931.934	3.448.923	147.146	13.489	16.351	1.191.531	25.430.247	26.203.796
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	-	157.843	157.843	166.116
Substituição de itens em garantia	-	-	275	-	-	-	-	-	275	-
Remensuração de desmobilização de ativos	-	-	-	-	4.167	-	-	-	4.167	-
Baixa	-	(11.940)	(41.037)	-	-	-	-	(59)	(53.036)	(20.486)
Depreciação	(1.951)	(21.617)	(246.271)	(61.045)	(3.525)	(699)	(426)	-	(335.534)	(327.197)
Amortização de ajuste a valor justo (ii)	(6.752)	4.079	6.902	12.680	-	-	-	-	16.909	(21.322)
Transferências (iii)	-	(143.748)	136.720	1.300	-	335	32	(8.379)	(13.740)	75
Saldo no final do período	1.298.077	1.200.867	17.788.523	3.401.858	147.788	13.125	15.957	1.340.936	25.207.131	26.000.982
Custo	702.728	3.601.620	25.104.119	11.242.864	311.227	35.228	30.008	1.340.936	42.368.730	34.639.267
Depreciação acumulada	(60.592)	(2.628.870)	(8.181.839)	(7.086.689)	(163.439)	(22.103)	(14.051)	-	(18.157.583)	(9.483.614)
Ajuste a valor justo de imobilizado na alocação de preço de compra	858.924	234.599	1.119.218	(982.722)	-	-	-	-	1.230.019	1.052.656
Amortização de ajuste a valor justo acumulado	(202.983)	(6.482)	(252.975)	228.405	-	-	-	-	(234.035)	(207.327)
Saldo líquido no final do período	1.298.077	1.200.867	17.788.523	3.401.858	147.788	13.125	15.957	1.340.936	25.207.131	26.000.982
Taxas médias anuais de depreciação - %	3,3%	3,3%	5,0%	2,0%	3,0%	15,0%	6,3%			

(i) No período findo em 31 de março de 2026 houve desembolso caixa no montante de R\$ 125.011 para as adições de imobilizado e intangível, o montante de R\$ 22.186 refere-se ao líquido entre: (i) saldo que não resultaram em saída de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025; (ii) saldo que não resultou em saída de caixa no período findo em 31 de março de 2026 e (iii) o montante de R\$ 13.788 refere-se aos juros capitalizados no período.

(ii) No período findo em 31 de março de 2026, foi realizada reclassificação entre ativo imobilizado e ativo intangível, com impactos em ativos sujeitos à participação de acionistas não controladores. Os efeitos foram reconhecidos no patrimônio líquido e no passivo de imposto diferido consolidado, nos montantes de R\$ 57.372 e R\$ 19.509, respectivamente. A reclassificação também resultou na reversão parcial da amortização reconhecida em períodos anteriores, com impacto positivo no resultado do período.

(iii) Os montantes de transferências referem-se, às unitizações após o encerramento do período de construção, com base em laudo final emitido por consultoria especializada contratada. Tais reclassificações são necessárias para aprimorar a apresentação dos custos do imobilizado. O montante final de (R\$ 13.740) corresponde à transferência da classe "Obras em andamento", do imobilizado, para o ativo intangível.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

												Consolidado	
												1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
	Direitos de outorga, exploração e de recursos naturais	Autorização ANEEL	Power Purchase Agreement	Repactuação risco hidrológico	Softwares, marcas e patentes e carteira de clientes	Direitos de outorga	Ágio	UBP	Direitos e projetos em desenvolvimento	Custo de servidão	Intangível em andamento	Total	Total
Saldo no início do período													
Custo	4.068.961	17.633	621.046	1.495.403	244.019	1.398.703	623.036	253.211	21.071	28.025	34.848	8.805.956	8.442.580
Amortização acumulada	(412.633)	(4.639)	(173.138)	(556.989)	(111.346)	(244.615)	-	(95.238)	-	(5.721)	-	(1.604.319)	(1.106.697)
Saldo líquido no início do período	3.656.328	12.994	447.908	938.414	132.673	1.154.088	623.036	157.973	21.071	22.304	34.848	7.201.637	7.335.883
Adições	-	-	-	-	68	-	20.618	-	-	-	3.142	23.828	535
Amortizações	(11.102)	-	-	(26.502)	(4.588)	-	-	(1.752)	-	(145)	-	(44.089)	(59.665)
Amortizações de ajuste a valor justo	(14.167)	(137)	(85.015)	2.946	(1.818)	-	-	-	-	-	-	(98.191)	(46.402)
Baixas	(24.740)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.740)	(256)
Transferências	13.247	-	-	-	5.761	-	-	-	-	-	(5.268)	13.740	(75)
Saldo no final do período	3.619.566	12.857	362.893	914.858	132.096	1.154.088	643.654	156.221	21.071	22.159	32.722	7.072.185	7.230.020
Custo	4.057.468	17.633	621.046	1.495.403	249.848	1.398.703	643.654	253.211	21.071	28.025	32.722	8.818.784	8.442.784
Amortização acumulada	(437.902)	(4.776)	(258.153)	(580.545)	(117.752)	(244.615)	-	(96.990)	-	(5.866)	-	(1.746.599)	(1.212.764)
Saldo líquido no final do período	3.619.566	12.857	362.893	914.858	132.096	1.154.088	643.654	156.221	21.071	22.159	32.722	7.072.185	7.230.020
Taxas médias anuais de amortização - %	3,0%	0,5%	4,5%	2,9%	20,0%	3,0%		3,0%		3,6%			

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Composição

											Consolidado
											31/3/2026
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Total	Valor justo (v)
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total		
Moeda nacional											
BNDES - Complexo do Araripe III	TJLP+2,74%	77.450	(5.869)	2.579	74.160	661.241	(25.890)	-	635.351	709.511	611.215
BNDES - Complexo do Piauí I	TJLP+2,16%	57.555	(1.348)	1.534	57.741	417.277	(9.770)	-	407.507	465.248	393.928
BNDES - Sol do Piauí	IPCA+3,65%	10.178	(96)	298	10.380	179.814	(1.695)	-	178.119	188.499	145.768
BNDES - Complexo do Piauí II e III	IPCA+4,56%	92.878	(1.710)	3.439	94.607	1.671.807	(30.790)	-	1.641.017	1.735.624	1.431.126
Debêntures - 2ª emissão - Auren Energia	IPCA+6,30%	-	(1.130)	12.218	11.088	436.123	(8.101)	-	428.022	439.110	413.064
Debêntures - 3ª emissão - Auren Energia	CDI+0,55%	-	(2.641)	173.140	170.499	2.500.000	(12.099)	-	2.487.901	2.658.400	2.706.424
Debêntures - 12ª emissão - CESP	IPCA+4,30%	-	(5.014)	10.228	5.214	2.105.895	(17.132)	-	2.088.763	2.093.977	1.916.604
Debêntures - 13ª emissão - CESP	IPCA+6,17%	-	(3.549)	32.967	29.418	1.201.507	(25.117)	-	1.176.390	1.205.808	1.133.594
Debêntures - 14ª emissão - CESP	CDI+0,62%	-	(836)	35.206	34.370	2.100.000	(4.530)	-	2.095.470	2.129.840	2.101.564
BNB - CESP (i)	IPCA+5,76%	15.266	(263)	4.203	19.206	783.910	(5.206)	81.342	860.046	879.252	805.876
Debêntures - 2ª Emissão - Auren Participações	IPCA+7,45% com swap para o CDI - 0,50%	-	-	68.869	68.869	2.077.333	-	-	2.077.333	2.146.202	2.146.202
Debêntures - 3ª Emissão - Auren Participações	IPCA+6,92% com swap para o CDI - 0,90%	-	-	15.549	15.549	1.170.588	-	-	1.170.588	1.186.137	1.186.137
Debêntures - 1ª Emissão - Tucano Holding II	IPCA+6,06%	19.376	(748)	4.576	23.204	362.643	(10.843)	-	351.800	375.004	343.764
Debêntures - 1ª Emissão - Cajulina AB1	IPCA+7,07%	15.573	(2.889)	22.436	35.120	1.122.474	(49.840)	-	1.072.634	1.107.754	1.079.332
Debêntures - 1ª Emissão - Complexo Eólico Araripe	IPCA+9,24%	24.779	(968)	1.764	25.575	44.220	(1.211)	-	43.009	68.584	69.513
Debêntures - 1ª Emissão - Complexo Eólico Caetés	IPCA+8,86%	30.150	(591)	1.569	31.128	33.751	(443)	-	33.308	64.436	64.853
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (1ª Série)	IPCA+7,37%	10.816	(1.041)	6.639	16.414	312.619	(15.360)	-	297.259	313.673	311.508
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (2ª Série)	IPCA+7,04%	16.091	(622)	3.975	19.444	186.368	(9.799)	-	176.569	196.013	191.117
Debêntures - 1ª Emissão (1ª série) - Santa Tereza 07	IPCA+6,93%	29.637	(1.182)	1.849	30.304	601.249	(14.187)	-	587.062	617.366	596.744
Debêntures - 1ª Emissão (2ª série) - Santa Tereza 07	IPCA+7,08%	7.478	(443)	978	8.013	319.336	(7.532)	-	311.804	319.817	311.941
Debêntures - 2ª Emissão - Veleiros (1ª série)	IPCA+7,33%	1.105	(126)	2.048	3.027	84.736	(2.613)	-	82.123	85.150	84.973
Debêntures - 2ª Emissão - Veleiros (2ª série)	IPCA+6,93%	46	(169)	1.690	1.567	74.786	(2.479)	-	72.307	73.874	71.218
Debêntures - 8ª Emissão - Auren Operações	IPCA+6,02%	29.419	(1.114)	3.585	31.890	138.580	(3.527)	-	135.053	166.943	160.669
Debêntures - 9ª Emissão (1ª Série) - Auren Operações	CDI+1,00%	690.000	(1.006)	4.450	693.444	-	-	-	-	693.444	699.739
Debêntures - 9ª Emissão (2ª Série) - Auren Operações	IPCA+4,71%	309.659	(4.225)	1.870	307.304	619.411	(8.450)	-	610.961	918.265	867.357
Debêntures - 9ª Emissão (3ª Série) - Auren Operações	IPCA+4,71%	86.417	(1.283)	522	85.656	172.860	(2.566)	-	170.294	255.950	241.607
Debêntures - 11ª Emissão - Auren Operações	IPCA+6,49%	-	(1.473)	1.804	331	655.639	(16.206)	-	639.433	639.764	604.148
BNDES - Auren Operações	TJLP+2,58%	28.197	(160)	346	28.383	72.842	(413)	-	72.429	100.812	93.777
BNDES - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	TJLP+2,26%	22.193	(1.429)	325	21.089	76.201	(4.762)	-	71.439	92.528	83.754
BNDES - Complexo Eólico Cassino	TJLP+2,18%	17.027	(817)	297	16.507	73.782	(3.539)	-	70.243	86.750	77.224
BNDES - Complexo Eólico Araripe	TJLP+2,02%	51.121	(3.218)	1.226	49.129	330.487	(16.359)	-	314.128	363.257	313.205
BNDES - Complexo Eólico Caetés	TJLP+2,02%	49.226	(2.828)	1.181	47.579	318.248	(14.374)	-	303.874	351.453	303.249
BNDES - São Ricardo 01 (Subcrédito A)	8,20% (pré)	973	-	218	1.191	61.122	-	-	61.122	62.313	43.163
BNDES - São Ricardo 02 (Subcrédito A)	8,20% (pré)	1.223	-	257	1.480	76.795	-	-	76.795	78.275	54.231
BNDES - São Ricardo 01 (Subcrédito B)	IPCA+9,55%	675	(26)	63	712	15.084	(579)	-	14.505	15.217	17.425
BNDES - São Ricardo 02 (Subcrédito B)	IPCA+9,55%	849	(33)	79	895	18.951	(727)	-	18.224	19.119	21.893
BNB - Complexo Eólico Tucano (Anglo)	IPCA+2,66%	17.130	(271)	3.238	20.097	307.285	(4.977)	27.570	329.878	349.975	265.765
BNB - São Ricardo 03	IPCA+4,53%	838	(36)	526	1.328	121.880	(742)	2.268	123.406	124.734	104.206
BNB - São Ricardo 04	IPCA+4,53%	985	(33)	413	1.365	94.108	(690)	1.751	95.169	96.534	80.853
BNB - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	2,50% (pré)	14.758	(1.834)	1.058	13.982	90.446	(7.426)	1.035	84.055	98.037	71.002
FDNE - Santa Tereza 01	IPCA+2,93%	6.557	(125)	2.616	9.048	111.456	(2.091)	-	109.365	118.413	94.382
		1.735.625	(51.146)	431.828	2.116.307	21.802.854	(342.065)	113.966	21.574.755	23.691.062	22.314.114

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Nos contratos de financiamentos celebrados junto ao BNB há a previsão de um bônus de adimplência de 0,85% a.a., que será aplicado quando as parcelas das dívidas forem liquidadas até as datas de seus respectivos vencimentos.

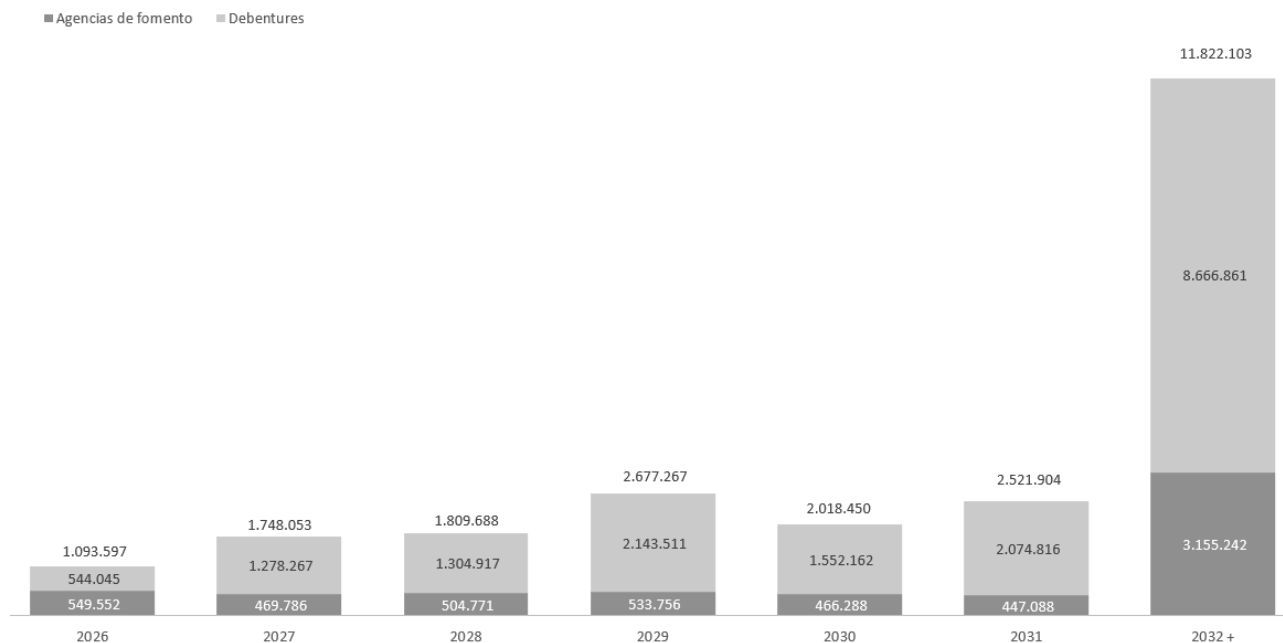
											Consolidado	
											31/12/2025	
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Total	Valor justo	
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total			
Moeda nacional												
BNDES - Complexo do Araripé III	TJLP+2,74%	73.374	(5.869)	2.801	70.306	678.206	(27.358)	-	650.848	721.154	626.009	
BNDES - Complexo do Piauí I	TJLP+2,16%	57.137	(1.348)	1.674	57.463	428.527	(10.107)	-	418.420	475.883	347.711	
BNDES - Sol do Piauí	IPCA+3,65%	10.066	(96)	299	10.269	180.346	(1.719)	-	178.627	188.896	146.332	
BNDES - Complexo do Piauí II e III	IPCA+4,56%	91.853	(1.711)	3.418	93.560	1.676.317	(31.217)	-	1.645.100	1.738.660	1.437.035	
Debêntures - 2ª emissão - Auren Energia	IPCA+6,30%	-	(1.130)	5.547	4.417	429.083	(8.384)	-	420.699	425.116	429.592	
Debêntures - 3ª emissão - Auren Energia	CDI+0,55%	-	(2.640)	81.510	78.870	2.500.000	(12.759)	-	2.487.241	2.566.111	2.616.451	
Debêntures - 12ª emissão - CESP	IPCA+4,30%	-	(5.014)	33.498	28.484	2.071.898	(18.386)	-	2.053.512	2.081.996	1.897.650	
Debêntures - 13ª emissão - CESP	IPCA+6,17%	-	(3.559)	14.970	11.411	1.182.110	(25.993)	-	1.156.117	1.167.528	1.084.528	
Debêntures - 14ª emissão - CESP	CDI+0,62%	-	(836)	120.603	119.767	2.100.000	(4.739)	-	2.095.261	2.215.028	2.211.815	
BNB - CESP (I)	IPCA+5,76%	14.804	(263)	4.053	18.594	787.184	(5.272)	80.601	862.513	881.107	857.832	
Debêntures - 2ª Emissão - Auren Participações	IPCA+7,45% com swap para o CDI - 0,50%	922	-	31.070	31.992	2.052.717	-	-	2.052.717	2.084.709	2.084.709	
Debêntures - 3ª Emissão - Auren Participações	IPCA+6,92% com swap para o CDI - 0,90%	135	-	30.875	31.010	1.161.954	-	-	1.161.954	1.192.964	1.192.964	
Debêntures - 1ª Emissão - Tucano Holding II	IPCA+6,06%	18.182	(748)	10.852	28.286	367.056	(11.030)	-	356.026	384.312	354.282	
Debêntures - 1ª Emissão - Cajulina AB1	IPCA+7,07%	15.333	(2.889)	3.347	15.791	1.105.218	(50.562)	-	1.054.656	1.070.447	1.048.250	
Debêntures - 1ª Emissão - Complexo Edício Araripé	IPCA+9,24%	24.398	(968)	262	23.692	43.540	(1.453)	-	42.087	65.779	66.517	
Debêntures - 1ª Emissão - Complexo Edício Caetés	IPCA+8,86%	29.687	(591)	234	29.330	33.232	(591)	-	32.641	61.971	62.143	
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (1ª Série)	IPCA+7,37%	10.650	(1.041)	990	10.599	307.813	(15.621)	-	292.192	302.791	301.971	
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (2ª Série)	IPCA+7,04%	15.844	(622)	593	15.815	183.503	(9.955)	-	173.548	189.363	184.951	
Debêntures - 1ª Emissão (1ª série) - Santa Tereza 07	IPCA+6,93%	28.357	(1.182)	12.805	39.980	607.010	(14.483)	-	592.527	632.507	614.181	
Debêntures - 1ª Emissão (2ª série) - Santa Tereza 07	IPCA+7,08%	7.129	(443)	6.696	13.382	318.225	(7.644)	-	310.581	323.963	317.817	
Debêntures - 2ª Emissão - Veleiros (1ª série)	IPCA+7,33%	1.090	(126)	548	1.512	83.561	(2.645)	-	80.916	82.428	82.758	
Debêntures - 2ª Emissão - Veleiros (2ª série)	IPCA+6,93%	45	(169)	453	329	73.748	(2.521)	-	71.227	71.556	69.297	
Debêntures - 8ª Emissão - Auren Operações	IPCA+6,02%	28.967	(1.114)	1.156	29.009	136.450	(3.805)	-	132.645	161.654	154.498	
Debêntures - 9ª Emissão (1ª Série) - Auren	CDI+1,00%	690.000	(1.006)	62.506	751.500	690.000	(252)	-	689.748	1.441.248	1.450.483	
Debêntures - 9ª Emissão (2ª Série) - Auren	IPCA+4,71%	-	(4.225)	12.626	8.401	914.788	(9.507)	-	905.281	913.682	854.691	
Debêntures - 9ª Emissão (3ª Série) - Auren	IPCA+4,71%	-	(1.283)	9.553	8.270	255.292	(2.887)	-	252.405	260.675	244.046	
Debêntures - 11ª Emissão - Auren Operações	IPCA+6,49%	-	(1.473)	12.207	10.734	645.560	(16.574)	-	628.986	639.720	605.906	
BNDES - Auren Operações	TJLP+2,58%	27.989	(160)	392	28.221	79.302	(453)	-	78.849	107.070	99.851	
BNDES - Complexos Edícios Salinas e Mandacaru	TJLP+2,26%	22.029	(1.429)	363	20.963	81.146	(5.120)	-	76.026	96.989	88.124	
BNDES - Complexo Edício Cassino	TJLP+2,18%	16.901	(817)	330	16.414	77.463	(3.743)	-	73.720	90.134	80.618	
BNDES - Complexo Edício Araripé	TJLP+2,02%	49.774	(3.218)	1.257	47.813	341.102	(17.164)	-	323.938	371.751	342.687	
BNDES - Complexo Edício Caetés	TJLP+2,02%	47.932	(2.828)	1.210	46.314	328.468	(15.081)	-	313.387	359.701	312.080	
BNDES - São Ricardo 01 (Subcrédito A)	8,20% (pré)	943	-	218	1.161	61.382	-	-	61.382	62.543	62.543	
BNDES - São Ricardo 02 (Subcrédito A)	8,20% (pré)	1.185	-	258	1.443	77.121	-	-	77.121	78.564	78.564	
BNDES - São Ricardo 01 (Subcrédito B)	IPCA+9,55%	199	(26)	63	236	15.434	(585)	-	14.849	15.085	15.085	
BNDES - São Ricardo 02 (Subcrédito B)	IPCA+9,55%	250	(33)	78	295	19.391	(735)	-	18.656	18.951	18.951	
BNB - Complexo Edício Tucano (Anglo)	IPCA+2,66%	16.958	(271)	2.270	18.957	311.625	(5.045)	27.959	334.539	353.496	259.365	
BNB - São Ricardo 03	IPCA+4,53%	828	(36)	496	1.288	122.098	(751)	2.272	123.619	124.907	112.597	
BNB - São Ricardo 04	IPCA+4,53%	972	(33)	391	1.330	94.364	(699)	1.756	95.421	96.751	87.374	
BNB - Complexos Edícios Salinas e Mandacaru	2,50% (pré)	14.759	(1.835)	397	13.321	90.446	(7.884)	1.035	83.597	96.918	68.878	
FDNE - Santa Tereza 01	IPCA+2,93%	6.555	(125)	452	6.882	111.457	(2.123)	-	109.334	116.216	98.600	
Scotiabank 4131 (2021) Auren Operações	USD+1,7786% com swap para o	190.065	-	864	190.929	-	-	-	-	190.929	189.472	
		1.515.312	(51.157)	474.185	1.938.340	22.824.137	(354.847)	113.623	22.582.913	24.521.253	23.259.208	

Controladora									
31/3/2026									
		Circulante			Não circulante				
Modalidade	Encargos anuais médios	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Total	Total	Valor justo
Debêntures - 2ª emissão	IPCA+6,30%	(1.130)	12.218	11.088	436.123	(8.101)	428.022	439.110	439.110
Debêntures - 3ª emissão	CDI+0,55%	(2.641)	173.140	170.499	2.500.000	(12.099)	2.487.901	2.658.400	2.658.400
		(3.771)	185.358	181.587	2.936.123	(20.200)	2.915.923	3.097.510	3.097.510

Controladora									
31/12/2025									
		Circulante			Não circulante				
Modalidade	Encargos anuais médios	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Total	Total	Valor justo
Debêntures - 2ª emissão	IPCA+6,30%	(1.130)	5.547	4.417	429.083	(8.384)	420.699	425.116	429.592
Debêntures - 3ª emissão	CDI+0,55%	(2.640)	81.510	78.870	2.500.000	(12.759)	2.487.241	2.566.111	2.616.451
		(3.770)	87.057	83.287	2.929.083	(21.143)	2.907.940	2.991.227	3.046.043

- BNB – Banco do Nordeste
 BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 CDI – Certificado de Depósito Interbancário
 FDNE – Fundo de Desenvolvimento do Nordeste
 IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
 TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional

b) Perfil de vencimento – consolidado



O perfil de vencimento da dívida apresenta o saldo a ser pago, sendo considerada a amortização do principal e os juros apurados até a data de fechamento.

c) Movimentação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
Saldo no início do período		24.521.253	27.044.736	2.991.227	8.427.669
Provisão de juros	7	504.462	581.749	98.300	265.912
Varição cambial		(9.272)	(101.798)	-	-
Atualização monetária	7	231.015	237.379	7.040	10.009
Apropriação de custos de captações	7	12.786	7.518	943	2.942
Ajuste a valor justo (i)	7	(17.865)	-	-	-
Juros pagos		(546.422)	(371.386)	-	-
Liquidações		(1.004.895)	(1.405.917)	-	-
Saldo no final do período		23.691.062	25.992.281	3.097.510	8.706.532

(i) No período findo em 31 de março de 2026, foi reconhecida uma variação positiva de R\$ 17.865 no resultado, decorrente da reavaliação do valor justo do passivo financeiro referente à 2ª e 3ª Emissão de Debêntures pela controlada direta Auren Participações.

A variação do saldo de empréstimos e financiamentos no período findo em 31 de março de 2026, em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 se deve, principalmente, aos pagamentos de encargos financeiros e às liquidações de principal no período.

d) Condições restritivas

Alguns contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia e suas controladas possuem cláusulas restritivas financeiras e não financeiras.

As cláusulas restritivas financeiras podem incluir índice de alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida sobre Ebitda Ajustado, e/ou Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD).

No período findo em 31 de março de 2026, as condições contratuais foram cumpridas.

16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL**

Os valores de imposto de renda e de contribuição social demonstrados nos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(685.059)	259.382	(651.037)	(19.028)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	232.920	(88.190)	221.353	6.470
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Equivalência patrimonial	24.306	24.530	(179.810)	86.573
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	(127.882)	(160.507)	(46.065)	(102.403)
Exclusões (adições) temporárias sem constituição de diferido	(14.194)	11.333	8.006	12.535
Efeitos de empresas tributadas pelo lucro presumido	(36.786)	8.418	-	-
Incentivo fiscal	42	48	-	-
Mais-valia	10.155	6.552	29.537	27.476
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(5.109)	(7.569)	(3.322)	(3.127)
IRPJ e CSLL apurados	83.453	(205.385)	29.699	27.524
Correntes	(117.547)	(112.074)	-	-
Diferidos	201.000	(93.311)	29.699	27.524
IRPJ e CSLL no resultado	83.453	(205.385)	29.699	27.524

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31/3/2026	31/12/2025	31/3/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais e base negativa	1.382.222	1.357.162	-	-
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisão ativo regulatório	167.618	167.618	-	-
Provisão para litígios	286.008	256.327	-	-
Contratos futuros de energia	63.837	-	-	-
Arrendamentos	5.021	3.567	-	-
Obrigações socioambientais	31.446	31.780	-	-
Créditos fiscais de ágios incorporados	37.511	38.382	-	-
Outras provisões	60.079	121.501	-	-
Débitos tributários sobre diferenças temporárias				
Reconhecimento e realização de mais-valia	(773.531)	(796.654)	(1.098.632)	(1.128.169)
Ganho por compra vantajosa da CESP (i)	(312.805)	(312.805)	(312.805)	(312.805)
Repactuação de risco hidrológico	(403.544)	(412.554)	-	-
Atualização de saldo de depósitos judiciais	(15.651)	(15.873)	(26)	(21)
Ajuste a valor presente sobre alienação de investidas	(80.420)	(71.689)	(10.493)	(10.659)
Ajuste a valor presente de passivos ambientais	(5.229)	(4.959)	-	-
Contratos futuros de energia	-	(129.665)	-	-
Arrendamentos	(3.979)	(2.535)	-	-
Ativo imobilizado - taxa de depreciação	(13.264)	(13.642)	-	-
Juros capitalizados	(68.632)	(65.662)	-	-
Outros débitos	(1.349)	(1.122)	-	-
Efeito em outros resultados abrangentes				
Benefícios pós-emprego (i)	314.369	314.369	-	-
Custo atribuído de imobilizado	196.097	196.910	-	-
Hedge accounting	(265)	2.454	-	-
Líquido	865.539	662.910	(1.421.956)	(1.451.654)
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	1.956.126	1.942.725	-	-
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(1.090.587)	(1.279.815)	(1.421.956)	(1.451.654)

(i) Na avaliação da Administração, os saldos de impostos diferidos se realizarão no curso normal dos negócios, e dentro do período de vigência das concessões detidas pelas controladas da Companhia, quando aplicável.

17 Contratos futuros de energia**(a) Composição**

	Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Circulante	1.330.323	(1.510.245)	(179.922)	1.514.557	(1.293.731)	220.826
Não circulante	1.418.161	(1.425.995)	(7.834)	1.470.594	(1.373.197)	97.397
	2.748.484	(2.936.240)	(187.756)	2.985.151	(2.666.928)	318.223

(b) Movimentação

	Nota	Consolidado	
		1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
Saldo líquido no início do período		318.223	190.336
Marcação a mercado dos contratos de energia (i)		(454.335)	412.911
Realização		(51.644)	(183.697)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6	(505.979)	229.214
Saldo líquido no final do período		(187.756)	419.550

(i) No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia atualizou as premissas e estimativas utilizadas na mensuração a valor justo (MtM) dos contratos futuros de compra e venda de energia, em decorrência de mudanças nas condições do setor elétrico. Os efeitos dessa atualização estão refletidos na linha “Marcação a mercado dos contratos de energia” e caracterizam-se como mudança de estimativa contábil, de natureza não caixa, com reconhecimento prospectivo, nos termos do CPC 23.

18 Provisão de Ressarcimento**(a) Ressarcimento a receber e provisão de ressarcimento**

	Nota	Consolidado			
		1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025		
		Ressarcimento anual	Ressarcimento quadrienal	Total	Total
Saldo no início do período		1.041.556	547.831	1.589.387	1.412.528
Provisão / (reversão)	5	89.204	43.329	132.533	39.452
Amortização (i)		34.896	(4.478)	30.418	(5.371)
Atualização monetária	7	15.884	3.565	19.449	19.661
Saldo no final do período		1.181.540	590.247	1.771.787	1.466.270
Ativo					
Circulante		-	-	-	2.797
Não circulante		-	-	-	2.619
		-	-	-	5.416
Passivo					
Circulante		754.939	251.237	1.006.176	1.091.870
Não circulante		426.601	339.010	765.611	379.816
		1.181.540	590.247	1.771.787	1.471.686
Saldo		1.181.540	590.247	1.771.787	1.466.270

- (i) A reparação dos ressarcimentos decorrentes do *constrained-off* de contratos regulados (CERs e CCERAs) de usinas eólicas e solares encontra-se temporariamente suspensa, em razão da indefini o regulatória quanto às regras aplicáveis ao período considerado "definitivo".

A operacionaliza o dos pagamentos foi interrompida pela CCEE em dezembro de 2025, diante da necessidade de formaliza o de Termo de Compromisso previsto na Lei n  15.269/2025.

A Consulta Pública do MME sobre o referido Termo foi aberta no final de 2025 e, até o momento, não houve delibera o conclusiva. Nesse contexto, a ANEEL instaurou processo cautelar, formalizado por meio do Despacho n  148/2026, mantendo a suspensão dos ressarcimentos até que haja defini o regulatória final.

19 Provisão para litígios**(a) Composi o e moviment o**

	Nota	Consolidado					
		1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025				
		Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	Total	Total
Saldo no início do período		610.545	61.319	122.143	28.756	822.763	875.775
Atualiza�o monetária	7	9.813	1.541	3.248	610	15.212	22.591
Provisão (reversão)	6	24.553	2.048	443	(1.095)	25.949	(25.620)
Liquida�o		(3.278)	(298)	-	(2.688)	(6.264)	(30.370)
Saldo no final do período		641.633	64.610	125.834	25.583	857.660	842.376
Circulante							
		14.513	41.273	2.774	2.719	61.279	73.006
Não circulante							
		627.120	23.337	123.060	22.864	796.381	769.370
		641.633	64.610	125.834	25.583	857.660	842.376

O contencioso passivo   objeto de reavalia es frequentes, considerando que sua mensura o envolve estimativas sujeitas ao julgamento da Administra o e depende da evolu o dos processos judiciais e das negocia es de acordos. Dessa forma, a Companhia e suas controladas buscam assegurar que as demonstra es financeiras reflitam, de forma tempestiva, a melhor estimativa das perdas classificadas como prováveis, com base nas informa es disponíveis na data de encerramento do período.

(b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

	Consolidado	
	31/3/2026	31/12/2025
Tributárias (i)	1.391.065	1.841.807
Cíveis	1.125.185	1.087.365
Ambientais	348.541	285.426
Trabalhistas	48.809	48.158
	2.913.600	3.262.756

A Companhia classifica os pedidos das ações individualmente, o que quer dizer que o mesmo processo poderá receber classificação de provisão para determinado pedido do litígio e classificação de perda possível para outro pedido do mesmo processo.

As naturezas dessas principais ações foram divulgadas na Nota 21(b) das demonstrações financeiras consolidadas e individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais não tiveram mudanças relevantes no período, com exceção do processo tributário abaixo:

- (i) Em 9 de março de 2026, transitou em julgado o acórdão favorável à tese da Auren Operações que discutia o uso do prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL acumulados pela AES Transgás, por ocasião de sua incorporação, sem a aplicação da limitação de 30% prevista na legislação. Em 1ª instância, havia sido proferida sentença desfavorável à Auren Operações, contra a qual a empresa interpôs recurso. Em 14 de agosto de 2025, foi proferido acórdão que, por unanimidade, dando provimento ao recurso da Companhia, reconhecendo a possibilidade de utilização integral do prejuízo fiscal na hipótese de extinção por incorporação. A Execução Fiscal também será encerrada e a contingência vinculada a essa discussão era no montante de R\$ 479.356 em fevereiro de 2026.

Independentemente do prognóstico, a Companhia e suas controladas continuam atentas a oportunidades de acordos e negociações que se mostrem atrativas e viáveis, buscando a redução do passivo contencioso, e sempre de acordo com critérios técnicos e disciplina financeira.

A Administração da Companhia e de suas controladas, embasada em pareceres de seus assessores legais, entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

20 Partes relacionadas

	Ativo		Passivo		Vendas e serviços (Nota 5)		Compras, serviços e outros		Consolidado	
	31/3/2026	31/12/2025	31/3/2026	31/12/2025	1/1/2026 a	1/1/2025 a	1/1/2026 a	1/1/2025 a	1/1/2026 a	1/1/2025 a
	Resultado financeiro									
Contas a receber de clientes - Venda de energia e serviços (Nota 11)										
Votorantim Cimentos S.A.	62.121	66.934	-	-	63.769	122.581	-	-	-	-
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	3.605	2.609	-	-	120.905	73.061	-	-	-	-
Companhia Brasileira de Alumínio	47.654	49.504	-	-	132.825	138.390	-	-	-	-
CBA Itapissuma Ltda.	-	-	-	-	6.549	6.274	-	-	-	-
Citrosuco S.A. Agroindústria	4.535	10.935	-	-	15.699	18.824	-	-	-	-
Citrosuco Serviços Portuários S.A.	598	-	-	-	1.951	765	-	-	-	-
Pollarix S.A.	3.147	3.102	-	-	8.758	9.005	-	-	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	2.083	-	-	-	-	-	-	-	-
CBA Energia Participações S.A.	3.052	3.129	-	-	8.860	9.085	-	-	-	-
Votorantim Cimentos Machadinho Energia Ltda.	-	-	-	-	-	1.630	-	-	-	-
Gud Comercializadora de Energia S.A.	2.204	6.653	-	-	9.345	331	-	-	-	-
Nexa Recursos Minerais S.A.	636	648	-	-	310	1.908	-	-	-	-
Haneti Resources LPP	-	-	-	-	-	3.642	-	-	-	-
Karmin Exploration Inc.	-	-	-	-	-	4.464	-	-	-	-
Grupo Motiva Infr de Mobilidade S.A.	-	-	-	-	4.864	-	-	-	-	-
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	-	-	-	-	1.693	-	-	-	-	-
Concessionária das Linhas 5 E 17 do Metrô de São Paulo S.A.	-	-	-	-	2.086	-	-	-	-	-
Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.	-	-	-	-	1.085	-	-	-	-	-
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	-	-	-	-	4.329	-	-	-	-	-
Altre Empreendimentos e Investimentos Imobiliário S.A.	37	34	-	-	118	93	-	-	-	-
Tucano Holding III (Joint Venture)	2.689	1.827	-	-	1.709	2.417	-	-	-	-
	130.278	147.458	-	-	380.335	392.470	-	-	-	-
Outros ativos - Gestão administrativa e operacional (ii)										
Gud Comercializadora de Energia S.A.	3.093	1.958	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquarela Inovacao Tecnológica do Brasil S.A.	45	54	-	-	-	-	-	-	-	-
Tucano Holding III (Joint Venture)	3.864	3.797	-	-	938	833	-	-	-	-
	7.002	5.809	-	-	938	833	-	-	-	-
Dividendos a receber										
CBA Energia Participações S.A.	24.221	18.536	-	-	-	-	-	-	-	-
Pollarix S.A.	58.623	133.344	-	-	-	-	-	-	-	-
Tucano Holding III (Joint Venture)	635	635	-	-	-	-	-	-	-	-
Pinheiro Machado Participações S.A.	6.454	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	89.933	152.515	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de participação de investidas										
Companhia Brasileira de Alumínio	15.096	30.531	45.306	45.004	-	-	-	-	29	273
CBA Itapissuma Ltda.	4.226	8.301	12.032	11.953	-	-	-	-	(17)	43
Votorantim Cimentos S.A.	25.426	18.025	52.811	39.989	-	-	-	-	16.643	(33)
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	15.318	-	6.983	-	-	-	-	-	10.212	-
Citrosuco S.A. Agroindústria	-	-	57.921	56.307	-	-	-	-	(1.451)	247
	60.066	56.857	175.053	153.253	-	-	-	-	25.416	530
Doações										
Instituto Votorantim	-	-	-	-	-	-	(69)	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	(69)	-	-	-
Fornecedores - compras de energia										
Companhia Brasileira de Alumínio	-	-	8.250	7.113	-	-	(21.737)	(18.741)	-	-
Citrosuco S.A. Agroindústria	-	-	2.852	3.903	-	-	(6.332)	(7.035)	-	-
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	-	-	3.758	-	-	-	(7.017)	(2.941)	-	-
Votorantim Cimentos S.A.	-	-	4.867	7.563	-	-	(18.729)	(20.411)	-	-
CBA Energia Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(6.330)	-	-
Grupo Motiva Infr de Mobilidade S.A. (I)	-	-	-	-	-	-	(1.132)	-	-	-
Tucano Holding III (Joint Venture)	-	-	-	493	-	-	(1)	(2.693)	-	-
Tucano F6 Geração de Energias SPE S.A.	-	-	-	493	-	-	(1)	(2.027)	-	-
Tucano F7 Geração de Energias SPE S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(79)	-	-
Tucano F8 Geração de Energias SPE S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(585)	-	-
	-	-	19.727	19.072	-	-	(54.948)	(58.151)	-	-
Fornecedores - serviços										
Way2 Serviços de Tecnologia S.A.	-	-	98	-	-	-	(340)	(810)	-	-
Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	(69)	-	-
Votorantim S.A.	-	-	8.972	7.357	-	-	(11.405)	(6.157)	-	-
Centro de Excelência - Projetos Ltda	-	-	136	87	-	-	(136)	(1.592)	-	-
	-	-	9.206	7.444	-	-	(11.881)	(8.628)	-	-
Dividendos a pagar										
Outros	-	-	16.555	44.091	-	-	-	-	-	-
	-	-	16.555	44.091	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes										
Votorantim Cimentos S.A.	-	-	225	225	-	-	-	-	-	-
Companhia Brasileira de Alumínio	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-
Tucano Holding III (Joint Venture)	-	-	279	279	-	-	-	-	-	-
	-	-	524	524	-	-	-	-	-	-
Saldo a pagar pela aquisição de Esfera										
Outros acionistas	-	-	-	1.936	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	1.936	-	-	-	-	-	-
	287.279	362.639	221.065	226.320	381.273	393.303	(66.898)	(66.779)	25.416	530

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se as empresas Concessionária das linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A., Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A., e Concessionária da linha 4 do Metro de São Paulo S.A.

	Ativo		Passivo		Compras, serviços e outros		Controladora	
	3/31/2026	12/31/2025	3/31/2026	12/31/2025	1/1/2026 a	1/1/2025 a	Resultado financeiro	
							1/1/2026 a	1/1/2025 a
Dividendos a receber								
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	46.174	73.506	-	-	-	-	-	-
CESP Companhia Energética de São Paulo	79.754	79.754	-	-	-	-	-	-
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	14.326	14.326	-	-	-	-	-	-
CBA Energia Participações S.A.	24.221	18.536	-	-	-	-	-	-
Pollarix S.A.	58.623	133.344	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	55.384	12.818	-	-	-	-	-	-
Auren Participações S.A.	6.454	-	-	-	-	-	-	-
MRTV Energia S.A.	982	982	-	-	-	-	-	-
	285.918	333.266						
Alienação de investidas								
Companhia Brasileira de Alumínio	15.096	30.531	45.306	45.004	-	-	29	273
Votorantim Cimentos S.A.	-	18.025	40.327	39.989	-	-	(650)	(33)
CBA Itapissuma Ltda.	4.226	8.301	12.032	11.953	-	-	(17)	43
	19.322	56.857	97.665	96.946			(638)	283
Doações								
Reservas Votorantim	-	-	-	-	(69)	(68)	-	-
					(69)	(68)		
Fornecedores de serviços								
Votorantim S.A.	-	-	7.835	3.604	(11.263)	(953)	-	-
WAY2 Serviços de Tecnologia Ltda.	-	-	-	151	-	(126)	-	-
Centro de Excelência - Projetos Ltda.	-	-	136	87	-	(1.592)	-	-
CESP Companhia Energética de São Paulo	-	-	-	2.668	-	-	-	-
			7.971	6.510	(11.263)	(2.671)		
Dividendos a pagar								
Outros	-	-	447	447	-	-	-	-
			447	447				
Mútuo com controladas								
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	659
								659
Rateio de projetos								
Votorantim S.A.	-	-	1.872	1.936	(7.179)	-	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	143	-	-	-	-
			1.872	2.079	(7.179)			
Outros								
Repasso de custos partes relacionadas (i)								
CESP Companhia Energética de São Paulo	46.301	42.555	705	706	9.847	12.812	-	-
Auren Participações S.A.	1.931	1.931	-	-	-	-	-	-
Auren Operações S.A.	18.917	-	4.245	-	14.330	-	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	20.247	21.465	1.265	-	3.333	4.566	-	-
Complexo Solar Sol de Jeitú	14.122	15.551	-	1.428	1.438	2.089	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí I	4.230	4.631	-	-	1.049	2.063	-	-
Complexo Eólico Ventos do Araripe III	19.193	19.607	-	-	1.761	3.051	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí III	10.797	11.121	-	-	846	1.667	-	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí II	14.189	14.641	-	-	1.187	2.341	-	-
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	4.146	4.096	-	-	168	171	-	-
Complexo Eólico Cajuiuna	3.863	3.039	-	-	-	-	-	-
Complexo Tucano	744	-	-	-	712	-	-	-
Complexo Araripe (Cúbico II)	1.187	-	-	-	1.142	-	-	-
Complexo Caetés (Cúbico III)	1.071	-	-	-	1.031	-	-	-
Complexo Cassino (Cúbico III)	310	-	-	-	300	-	-	-
Complexo Cajuiuna	1.338	-	-	-	1.275	-	-	-
Complexo Salinas e Mandacaru	953	-	-	-	926	-	-	-
Complexo Boa Hora	336	-	-	-	327	-	-	-
	163.875	138.637	6.215	3.541	39.672	28.760		
	469.115	528.760	114.170	109.523	21.161	26.021	(638)	942

- (i) Refere-se principalmente a rateios de despesas de mão de obra e de serviços de tecnologia. O efeito em resultado trata-se de recuperação de despesas na controladora Auren.

20.1 Remuneração do pessoal chave da Administração

As despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025	1/1/2026 a 31/3/2026	1/1/2025 a 31/3/2025
Remuneração fixa e variável (i)	19.051	13.989	16.389	11.189
Encargos sociais	1.841	1.897	1.528	1.526
	20.892	15.886	17.917	12.715

- (i) É composta pela remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), variável (bônus e participação nos resultados), e dos benefícios com assistência médica e odontológica, vales alimentação e refeição e seguro de vida.

Conforme política de transações com partes relacionadas, a Companhia considera pessoal-chave da Administração os membros: (i) da Diretoria Estatutária (composta por cinco membros) e não estatutária e (ii) do Conselho de Administração (composto por oito membros).

21 Patrimônio líquido

21.1 Capital social

O capital social integralizado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 6.187.772, dividido em 1.050.377.974 ações ordinárias, composto pelos seguintes acionistas:

	Consolidado e controladora		
	Capital social integralizado	Quantidade de ações - em unidades	
		Ordinárias	%
Acionistas Controladores			
Votorantim	2.382.899	406.128.639	38,66%
CPP Investments (i)	1.881.066	320.598.907	30,52%
Administradores	3	503	0,00%
	4.263.968	726.728.049	69,19%
Outros			
Ações em circulação	1.864.644	317.799.925	30,26%
Ações em tesouraria	59.160	5.850.000	0,56%
	1.923.804	323.649.925	30,81%
	6.187.772	1.050.377.974	100,00%

- (i) Incluindo participação detida por Muskoka Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada.

21.2 Participação de acionistas não controladores

O saldo em 31 de março de 2026 de R\$ 1.213.632 (31 de dezembro de 2025 - R\$ 1.266.701) é composto pelo efeito das operações nas controladas indiretas Guaimbê Holding, Veleiros Holding e Potengi Holding, no montante de R\$ 1.018.313, e ajuste a valor justo referente a combinação de negócios, no montante de R\$ 201.441.

- Guaimbê Holding, sendo o acionista não controlador o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), com participação de 23,41% representada por ações preferenciais no montante de R\$ 1.018.313 (31 de dezembro de 2025 - R\$ 1.009.649);

A Companhia possui um acordo de investimento firmado com o Itaú Unibanco S.A., por meio do qual o Itaú subscreveu novas ações preferenciais, emitidas pela controlada indireta Guaimbê Holding, detentora de ativos em operação de geração de energia eólica e solar.

Esta classe de ação preferencial possui direito a 75% do Lucro Líquido da Guaimbê Holding, distribuído via dividendos, sendo que o percentual econômico utilizado para fins de equivalência patrimonial da investida pela Controladora é de 25%.

Assim sendo, há distinção entre a participação societária e a participação na distribuição do resultado devido a existência de classe de ações com direito preferencial de dividendos detidas pelo acionista não controlador. De acordo com o Acordo de Acionistas, qualquer pagamento de dividendos aos acionistas são discricionários e somente ocorrem quando há deliberação em AGO/AGE.

- Veleiros Holdings, sendo o acionista não controlador Unipar Indupa do Brasil S.A., com a participação de 49,50%, no montante de R\$ 28.317, (31 de dezembro de 2025 - R\$ 29.524); e

Há distinção entre a participação societária e a participação na distribuição do resultado devido a existência de classe de ações com direito preferencial de dividendos detidas pela controlada direta Tucano Holding I S.A.

Esta classe de ação preferencial possui direito a 90% do Lucro Líquido da Veleiros Holdings, distribuído via dividendos, sendo que o percentual econômico utilizado para fins de equivalência patrimonial da investida pela Controladora é de 90%.

- Potengi Holdings, sendo o acionista não controlador BRF S.A., com a participação de 50%, no montante de R\$ 23.965, (31 de dezembro de 2025 - R\$ 28.702).

Há distinção entre a participação societária e a participação na distribuição do resultado devido a existência de classe de ações com direito preferencial de dividendos detidas pela controlada direta Tucano Holding I S.A.

Estas classes de ações preferenciais possuem direito a 78% do Lucro Líquido da Potengi Holdings, distribuído via dividendos, sendo que o percentual econômico utilizado para fins de equivalência patrimonial da investida pela Controladora é de 78%.

21.3 Lucro por ação

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/3/2026</u>	<u>31/3/2025</u>
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(621.338)	8.496
Média ponderada da quantidade de ações no período – em milhares	1.044.528	1.044.978
Resultado básico por ação ordinária - R\$	(0,59485)	0,00813

(b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	31/3/2026	31/3/2025
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(621.338)	8.496
Média ponderada da quantidade de ações no período – em milhares	1.044.528	1.044.978
Número ponderado médio de ações potenciais - em milhares	5.562	3.941
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	1.050.090	1.048.919
Resultado básico por ação ordinária - R\$	(0,59170)	0,00810

22 Instrumento financeiro e gestão de risco**22.1 Instrumentos financeiros por categoria**

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e correspondente nível de enquadramento na hierarquia de mensuração pelo valor justo:

	Nota	Nível	Consolidado		Controladora	
			31/3/2026	31/12/2025	31/3/2026	31/12/2025
Ativos						
Ao custo amortizado						
Caixa e bancos	8		77.563	67.948	175	365
Contas a receber de clientes	11(a)		1.637.335	1.712.414	67	2.700
Partes relacionadas	20		67.068	62.666	183.197	195.494
Cauções e depósitos judiciais			87.456	78.348	485	473
Ativo sujeito à indenização			2.790	2.790	-	-
Ativo indenizável pela União			498.815	498.815	-	-
			<u>2.371.027</u>	<u>2.422.981</u>	<u>183.924</u>	<u>199.032</u>
Ao valor justo por meio do resultado (i)						
Equivalentes de caixa	8	2	2.881.853	3.758.179	364.088	292.078
Aplicações financeiras	9	1	612.466	556.295	6.861	11.247
Fundo de liquidez - conta reserva	10	1	1.147.159	1.074.606	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	22.3	2	198.296	179.035,0	-	-
Contratos futuros de energia	17(a)	2	2.748.484	2.985.151	-	-
			<u>7.588.258</u>	<u>8.553.266</u>	<u>370.949</u>	<u>303.325</u>
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (i)						
Instrumentos financeiros derivativos	22.3	2	8.500	139	-	-
			<u>9.967.785</u>	<u>10.976.386</u>	<u>554.873</u>	<u>502.357</u>
Passivos						
Ao custo amortizado						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	15(a)	2	20.358.723	21.243.580	3.097.510	2.991.227
Arrendamentos			165.248	164.070	17.025	18.779
Fornecedores			1.257.711	1.461.984	18.463	22.453
Partes relacionadas	20		175.053	155.189	105.752	99.025
Dividendos a pagar			16.555	44.091	447	447
Provisão de ressarcimento			1.771.787	1.589.387	-	-
			<u>23.745.077</u>	<u>24.658.301</u>	<u>3.239.197</u>	<u>3.131.931</u>
Ao valor justo por meio do resultado (i)						
Empréstimos, financiamentos e debêntures designados como objeto de hedge		2	3.332.339	3.277.673	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	22.3	2	171.223	168.664	-	-
Contratos futuros de energia	17(a)	2	2.936.240	2.666.928	-	-
			<u>6.439.802</u>	<u>6.113.265</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes(i)						
Instrumentos financeiros derivativos	22.3	2	-	25.198	-	-
			<u>30.184.879</u>	<u>30.796.764</u>	<u>3.239.197</u>	<u>3.131.931</u>

(i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.

(ii) O valor justo desta rubrica está apresentado na Nota 15 (a).

A Companhia e suas controladas divulgam as mensurações do valor justo considerando a seguinte hierarquia:
Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 – Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

22.2 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e de suas controladas no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de março de 2026						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	3.754.229	3.258.787	12.465.244	14.980.018	7.722.893	42.181.171
Instrumentos financeiros derivativos	171.233	122.309	249.632	112.482	103	655.759
Arrendamentos (i)	30.139	27.328	59.421	79.828	204.089	400.805
Fornecedores	1.257.711	-	-	-	-	1.257.711
Contratos futuros de energia (i)	1.631.198	874.487	753.200	102.972	15.820	3.377.677
Encargos setoriais	52.133	-	-	-	-	52.133
Dividendos a pagar	16.555	-	-	-	-	16.555
	6.913.198	4.282.911	13.527.497	15.275.300	7.942.905	47.941.811

	Consolidado					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	3.500.544	3.808.763	12.081.557	15.177.919	7.963.603	42.532.386
Instrumentos financeiros derivativos	190.194	104.722	248.156	121.635	151	664.858
Arrendamentos (i)	28.223	49.957	52.790	80.380	195.093	406.443
Fornecedores	1.461.984	-	-	-	-	1.461.984
Contratos futuros de energia (i)	1.460.819	1.469.403	125.180	29.525	2.458	3.087.385
Encargos setoriais	54.414	-	-	-	-	54.414
Dividendos a pagar	44.091	-	-	-	-	44.091
	6.740.269	5.432.845	12.507.683	15.409.459	8.161.305	48.251.561

						Controladora
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de março de 2026						
Debêntures (i)	386.990	365.583	2.672.696	1.481.068	-	4.906.337
Arrendamentos (i)	6.202	13.333	2.403	265	192	22.395
Fornecedores	19.875	-	-	-	-	19.875
Dividendos a pagar	447	-	-	-	-	447
	412.102	378.916	2.675.099	1.481.333	192	4.947.642

						Controladora
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025						
Debêntures (i)	381.808	341.230	2.660.511	1.478.623	-	4.862.172
Arrendamentos (i)	6.202	13.333	2.403	265	192	22.395
Fornecedores	22.453	-	-	-	-	22.453
Dividendos a pagar	447	-	-	-	-	447
	410.910	354.563	2.662.914	1.478.888	192	4.907.467

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

(b) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia surge principalmente de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo. Os empréstimos, financiamentos e debêntures emitidos a taxas variáveis e taxas fixas expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa e de valor justo, respectivamente, associado à taxa de juros. A Companhia apresenta na Nota 15(a), a exposição à taxa de juros e instrumentos financeiros derivativos de proteção mantidos pela Companhia.

22.3 Instrumentos financeiros derivativos

A posição dos instrumentos derivativos em aberto em 31 de março de 2026 e 2025:

								Consolidado e controladora	
								31/3/2026	
Data do contrato	Tipo	Indexador ativo	Indexador passivo	Instrumento de proteção	Ativo	Passivo	Valor do notional (USD/mil)	Efeito do MTM no patrimônio líquido	
Abril de 2024 a julho 2025	Hedge de fluxo de caixa	Dólar	Dólar	NDF (iii)	8.500	-	36.788	8.499	
Total do valor justo por meio de resultado					8.500	-		8.499	

								Consolidado e controladora	
								31/3/2026	1/1/2026 a 31/3/2026
Data do contrato	Tipo	Indexador ativo	Indexador passivo	Instrumento de proteção	Ativo	Passivo	Valor do notional (R\$/mil)	Efeito do MTM no resultado do período	
14/4/2025	Hedge de valor justo	IPCA	CDI	Swap (i)	132.526	111.050	2.000.000	21.476	
8/8/2025	Hedge de valor justo	IPCA	CDI	Swap (ii)	65.770	60.173	1.150.000	5.597	
Total do hedge de valor justo					198.296	171.223		27.073	
Circulante					4.072	171.223			
Não circulante					202.724	-			
					206.796	171.223		35.572	

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

								Consolidado e controladora	
								31/12/2025	
Data do contrato	Tipo	Indexador ativo	Indexador passivo	Instrumento de proteção	Ativo	Passivo	Valor do notional (R\$/mil)	Efeito acumulado do MTM no patrimônio líquido	
31/03/2021	Hedge de fluxo de caixa	Dólar	CDI	Swap (i)	-	19.104	138.169	8.608	
Total do hedge de fluxo de caixa					-	19.104		8.608	
Abril de 2024 a julho 2025	Hedge de fluxo de caixa	Dólar	Dólar	NDF	139	6.094	41.633	(5.955)	
Total do valor justo por meio de resultado					139	6.094		(5.955)	

								Consolidado e controladora	
								31/12/2025	1/1/2025 a 31/3/2025
Data do contrato	Tipo	Indexador ativo	Indexador passivo	Instrumento de proteção	Ativo	Passivo	Valor do notional (R\$/mil)	Efeito do MTM no resultado do período	
14/04/2025	Hedge de valor justo	IPCA	CDI	Swap (ii)	132.506	104.912	2.000.000	-	
08/08/2025	Hedge de valor justo	IPCA	CDI	Swap (iii)	46.529	63.752	1.150.000	-	
Total do hedge de valor justo					179.035	168.664		-	
Circulante					139	190.187			
Não circulante					179.035	3.675			
					179.174	193.862		-	

Os itens protegidos e os instrumentos de *hedge* possuem uma relação econômica, uma vez que os termos e condições críticos do item coberto, como montantes notional, vencimentos, moedas e taxas de juros, são os mesmos do instrumento de cobertura.

- (i) Em 14 de abril de 2025, a Auren Participações contratou uma operação de derivativo na forma de *swap* de taxa de juros, no montante de R\$ 2.000.000, com o objetivo de se proteger da exposição inflacionária associada à dívida indexada pelo IPCA captada nesta mesma data. A operação converte o custo da emissão de IPCA + 7,4515% a.a. para CDI – 0,50% a.a., resultando em um custo *all-in* final próximo ao CDI sem *spread*, com vencimento em 16 de abril de 2035.
- (ii) Em 08 de agosto de 2025, a Auren Participações contratou uma operação de derivativo na forma de *swap* de taxa de juros, no montante de R\$ 1.150.000, com o objetivo de se proteger da exposição inflacionária associada à dívida indexada pelo IPCA captada nesta mesma data. A operação converte o custo da emissão de IPCA + 6,9164% a.a. para CDI – 0,90% a.a., resultando em um custo *all-in* final próximo ao CDI sem *spread*, com vencimento em 15 de julho de 2037.
- (iii) Entre abril de 2024 e julho de 2025, a Auren Operações contratou NDFs (*non-deliverable forward*) com o objetivo de proteger a totalidade dos recebimentos futuros decorrentes da receita gerada por PPA firmado em moeda estrangeira no valor *notional* de US\$ 36.788. Os NDFs possuem vencimento entre fevereiro de 2025 e 2029.

23 Notas explicativas não apresentadas

Nas demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram divulgadas as notas explicativas abaixo, cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes à posição apresentada nessas demonstrações financeiras:

Notas explicativas	Conta contábil
16	Fornecedores
19	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos
22	Benefícios de pós-emprego
26	Seguros
27	Compromissos de longo prazo
28	Informações complementares ao fluxo de caixa

24 Eventos subsequentes

24.1 Proposta de reorganização societária

Em 14 de abril de 2026, a Auren Energia S.A., a Auren Participações S.A., a Auren Operações S.A. e a CESP – Companhia Energética de São Paulo divulgaram Fato Relevante informando que se encontra em andamento proposta de reorganização societária do grupo empresarial da Auren Energia. A reorganização societária tem como principais objetivos: (i) a simplificação e racionalização da estrutura societária com a redução de companhias abertas; (ii) a concentração dos ativos hidrelétricos em um único veículo de investimento; e (iii) a maior eficiência na gestão de caixa e do endividamento do grupo.

A reorganização societária proposta considera duas fases sequenciais, ambas subordinadas à verificação de determinadas condições precedentes usuais nestes tipos de operações, incluindo, mas não se limitando a aprovações societárias e regulatórias aplicáveis, bem como anuências e autorizações de terceiros, conforme estabelecido nos documentos específicos:

- (a) a incorporação da Auren Participações pela Auren Operações (Fase 1), passando a Auren Energia a deter participação societária direta na Auren Operações, correspondente a 100% do capital social da Auren Operações;
- (b) a transferência, pela Auren Energia, de determinados ativos e passivos para a CESP, mediante operação de aporte de capital, incluindo 100% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Auren Operações, de modo que a CESP passará a deter participação societária direta na Auren Operações, correspondente a 100% do capital social da Auren Operações (“Fase 2 – Etapa 1”); e
- (c) a incorporação da Auren Operações pela CESP (“Fase 2 – Etapa 2”).

As assembleias gerais da Auren Participações e da Auren Operações realizadas em 14 de abril de 2026 aprovaram a Fase 1 da presente proposta, estando sua efetivação subordinada ao atendimento de determinadas condições suspensivas usuais nesse tipo de operação, incluindo aprovações regulatórias aplicáveis, em especial da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, bem como anuências de terceiros, e ao advento da data em que a Fase 1 será plenamente eficaz, conforme previsto nos documentos da operação.

A Fase 2 (Etapas 1 e 2) permanecem em estudo pela Administração e estão sujeitas às aprovações societárias e regulatórias necessárias à sua implementação.

24.2 Amortização de debêntures

Em 30 de abril de 2026, a controlada indireta Auren Operações S.A. realizou a amortização extraordinária parcial no montante de R\$ 187.000, referente a 1ª série da 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, em 3 Séries, nos termos da cláusula 5.17. A dívida possui custo de CDI+1,0% a.a., e um custo de pré-pagamento de 0,30% pelo prazo remanescente.